

MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

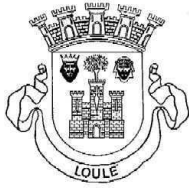
Acta n.º 2/2011

Sessão ordinária de 29 de Abril

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Edifício Eng.º Duarte Pacheco, em Loulé, deu-se início à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Loulé, convocada ao abrigo do artigo trigésimo sexto do Regimento, exercendo funções de Presidente da Mesa, a primeira Secretária Manuela Maria Semedo Tenazinha, em substituição do respectivo Presidente (nos termos do disposto no nº 3 do artigo 46º da Lei nº 169/99), com a seguinte Lista de Presenças e Ordem de Trabalhos: -----

-----Lista de Presenças: -----

22 Deputados Municipais do PSD - Manuela Maria Palma Nobre Semedo Tenazinha (em substituição do Presidente da Mesa), Gilberto José Carapeto de Sousa, Ricardo Manuel Casanova Lampreia, Maria Graciete Baião Botelho Freitas, (exercendo funções de 2.ª Secretária), Mário Baião Botelho da Silva, Carlos José das Neves Catarino, Irina Alexandra Mendes Martins, Fábio Manuel da Silva Bota, Márcio Alberto Morgado Pires Rodrigues, Paula Alexandra Palma Martins, Analídio Correia da Ponte, José João Gonçalves Guerreiro, João Manuel Guerreiro da Conceição, Sandra Maria Farinha Neto, Maurício Joaquim Nogueira Rita, João Manuel Martins Rafael, (substituto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alte), Luís Miguel Rodrigues Encarnação (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Benafim), José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira), Rosa Maria S.F.Caliço em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Querença), Joaquim Duarte de Sousa Cavaco (em substituição do Presidente da Junta de Freguesia de Salar), Horácio Correia da Piedade, (Presidente da Junta de Freguesia de Sebastião), Carlos Alberto Viegas Grade, Presidente da Junta de Freguesia da Tôr; -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

14 Deputados Municipais do PS - Jamila Bárbara Madeira e Madeira, Hugo Miguel Guerreiro Nunes, Maria Helena Serafim Baptista (1.a Secretária), Carlos Manuel Pontes Costa, Luís Miguel Cristóvão Mealha, Carlos Gabriel da Silva Carmo, Hugo Filipe Pereira do Rosário, Vítor Cristiano da Piedade Ferreira, Fernando Domingos Santos, Maria da Conceição Leite Esteves Duarte Silva, João Manuel de Sousa Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil), Abílio Vargas de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Ameixial), Ana Maria Alberto Rosendo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime), Pedro Maria Neves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Clemente); -----

1 Deputado Municipal do BE - Orlando Jorge Carvalho (BE) -----

1 Deputado Municipal do CDS-PP - António José Mendes Pinto Farrajota;

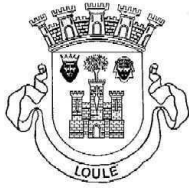
Apresentaram pedido de suspensão de mandato: -----

O Sr. Deputado Hélder Manuel Faria Martins (PSD), a Deputada Maria José Botelho da Palma Bento Vasques (PSD), o Deputado Rui Eugénio Ferreira Lourenço (PS), Cristina Isabel Santos Brito (PS), Maria Esteves Ferreira Lourenço (PS), Carlos José da Silva Martins (BE), Eugénio Manuel Coelho Guerreiro (Presidente da J. F. de Alte - PSD), Fernando Manuel Guerreiro Vargues (Presidente da Junta de Freguesia de Benafim PSD), Manuel Viegas dos Santos (Presidente a Junta de Freguesia de Querença - PSD), Deodato Martins João (Presidente da Junta de Freguesia de Salir - PSD) Rui de Sousa Mogo (Presidente da Junta de Freguesia de Boliqueime - PS)-----

Ordem de Trabalhos

1- Período de Antes da Ordem do Dia;

2- Período de Intervenção do Público (Parte I);



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

3- Período da Ordem do Dia:

a) - **Proposta 01/2011** – Aprovar a proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Loulé, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

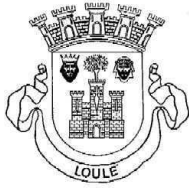
b) - **Proposta 02/2011** – Aprovar os Regulamentos específicos dos Parques de Estacionamento Municipais (Centro Urbano de Loulé, zona comercial da Quinta do Lago, Praia da Quinta do Lago, Vale do Lobo 1 e 2, Vilamoura 1 e 2), nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

c) – **Proposta 03/2011** – Aprovar os Regulamentos específicos das zonas de estacionamento de duração limitada (Loulé, Quarteira, Vale do Lobo e Vilamoura), nos termos da proposta, ao abrigo da a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

d) – **Proposta 04/2011** – Aprovar a proposta de alteração ao Plano de Pormenor de Vale do Lobo 3 (PPVDL3), nos termos do n.º 8 do art. 77.º e n.º 2 do art. 149 do RJIGT;

e) – **Proposta 05/2011** - Apreciar o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respectiva Avaliação relativo ao ano de 2010, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002;

f) – **Proposta 06/2011** - Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas de 2010, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

g) – **Proposta 07/2011** – Eleição do Delegado ao XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses a realizar no dia 9 de Julho de 2011, em Coimbra - Presidente da Junta de Freguesia ou seu substituto, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º dos Estatutos da ANMP;

h) - Apreciação da Informação escrita do Presidente da Câmara Municipal de Loulé, acerca da actividade municipal, nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

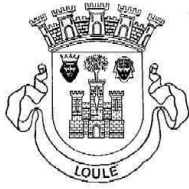
4 – Período de Intervenção do Público (Parte II)

A Senhora Presidente em substituição do respectivo presidente, Manuela Maria Semedo Tenazinha, deu inicio à Sessão Ordinária. -----

Completou-se a Mesa da Assembleia com a indicação da deputada Maria Graciete Baião Botelho Freitas, para a substituição da segunda secretária, que, por sua vez, passou a substituir a 1ª secretária, nos termos legais.-----

A Senhora **Presidente em substituição**, abriu a sessão dizendo que se trata da segunda Sessão Ordinária do corrente ano de 2011 e que na falta do senhor Presidente da Mesa, por impossibilidade do mesmo estar presente, irá presidir a esta Assembleia em sua substituição. -----

Disse ainda estar segura de que todos os senhores deputados irão colaborar consigo para o bom desempenho da tarefa, uma vez que esta não é a sua função habitual.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Entrou-se de imediato no primeiro ponto do **Período de Antes da Ordem do Dia**: -----

A Senhora Presidente em substituição, começou por informar sobre os pedidos de suspensão e depois foi efectuada a leitura resumida do expediente pela Senhora 1ª Secretária Maria Helena Baptista :-----

- Governo Civil do Distrito de Faro, um e-mail que dá conta de que no dia 2 de Maio pelas 17h estaria presente no Distrito de Faro, a senhora Ministra da Saúde e seria no encerramento das Jornadas de Cuidados Continuados na região do Algarve.-----

- Governo Civil do Distrito de Faro, apresentação de cumprimentos ao assumir novas funções de Governador Civil do Distrito de Faro, vai apresentar a continuação da total disponibilidade pessoal e institucional, relativamente à apresentação de cumprimentos e dizer que continua disponível para colaborar.-----

- Moção dirigida ao Presidente da Assembleia Municipal, de rejeição das Portagens na Via do Infante e que vem da Assembleia Municipal de Vila do Bispo, que aprovou na Sessão Ordinária de 25 de Fevereiro, a ideia de enviar esta Moção à nossa Assembleia Municipal.-----

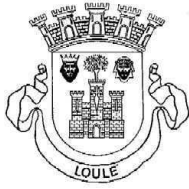
- Do Movimento Democrático independente, há uma Moção também de rejeição das Portagens na Via do Infante e a ideia é exactamente a mesma, é de rejeitar a introdução de Portagens na Via do Infante.-----

- Da Assembleia Municipal do Município de Portimão, vem uma Moção do Bloco de Esquerda, relativamente à mesma ideia de rejeitar as portagens na Via do Infante.-----

- Da Existir há um convite dirigido à Assembleia Municipal para estar presente num evento relativamente a um jantar que será seguramente para angariação e fundos para a actividade da Existir.-----

- Do Governo Civil de Faro, vem em comunicação da deslocação ao Distrito de Faro do Secretário de Estado do Emprego e da Formação Profissional, Dr.Valter Lemos, para estar presente no Nera, numa tarde de trabalho, relativamente a uma série de temas que têm a ver com as novas oportunidades e com a actividade do IFP.-----

- Do Governo Civil de Faro, vem também um agradecimento sobre a inclusão nas listas de deputados à Assembleia da República, dizendo que é incompatível com o cargo de Governadora Civil.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



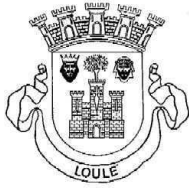
289 462 030

- Do deputado Carlos Carmo (PS) um e-mail a solicitar a marcação de uma reunião da Comissão de Revisão do Regimento, para deliberarmos sobre essa matéria e passarmos o documento a uma versão definitiva.-----
- Do deputado Carlos Martins (BE) o mesmo e-mail sobre o regimento.-----
- Da ANMP o Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-
- Do Centro Cultural, o Plano de Pormenor e o Parque de Estacionamento de Quarteira, na sequência da sessão pública, manda o senhor Presidente da Câmara Municipal de Loulé para a Assembleia para a Assembleia, uma deliberação que foi tomada relativamente a esta matéria, e é tudo! -----

A senhora **Presidente em substituição, Manuela Tenazinha (PSD)**, deu a palavra aos deputados para produzirem as suas intervenções.-----

Interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, que cumprimentou todos os presentes e disse que iria falar sobre os dois equipamentos no nosso concelho relativamente recentes, cuja entrada em funcionamento e inauguração, obviamente, nos regozijam. Trata-se do Hospital de Loulé e do Lar da Associação Social e Cultural de Almancil em Almancil. Que, como louletano, é com muito gosto que vê que as parcerias que a Câmara Municipal, as entidades privadas e o Governo fizeram, permitiram que o nosso concelho tivesse a inauguração e a entrada em funcionamento há muito pouco tempo de dois equipamentos com esta dimensão, disse que estávamos mais ricos e que assim o concelho está melhor servido.-----

Interveio o senhor **deputado Hugo Rosário (PS)**, que cumprimentou todos os presentes e colocou uma questão ao Executivo Camarário sobre o Parque Municipal de Loulé, tem a ver com o início da obra. Quer saber quando é que esta obra começou, em que situação se encontra e qual é a previsão para a sua conclusão. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



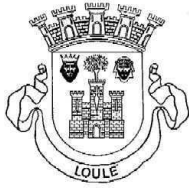
289 462 030

O Deputado Ricardo Lampreia (PSD) disse: Realçando o que o senhor deputado Hugo Nunes disse, efectivamente aconteceram duas obras muito importantes que vêm valorizar bastante o concelho de Loulé, mas só foram possíveis graças ao contributo incedível e extraordinário deste Executivo presidido por aqueles senhores que estão sentados à sua esquerda e deve dar-se aqui "a César o que é de César", porque se não fossem as contribuições que este Executivo e todo o seu empenho, desde o início das obras, não sei se seria possível estarmos aqui a regozijar-nos do acontecimento. Não há dúvida que é uma grande obra e uma grande riqueza para o colectivo louletano, mas realçou mais uma vez, que graças a este Executivo, é que foi possível e de uma maneira tão célere. Portanto ao Executivo os meus parabéns e muito obrigado. -----

O senhor **deputado Carlos Costa (PS)**, cumprimentou todos os presentes e levantou a primeira questão no âmbito do PAOD, e tinha a ver com a questão ambiental e o desempenho ou não que o Executivo tem tido em matéria ambiental. Levantei em tempos, de grosso modo há um ano, questões que tinham a ver com a optimização de recursos e nomeadamente no que toca à emissão de CO2 e na frota municipal.-----

Levantei a questão que tinha a ver com a adaptação das viaturas de combustíveis fósseis para gás, como acontece com as frotas municipais em vários municípios do nosso país, nomeadamente a conversão é suposto ser um pouco onerosa. Era suposto nas aquisições novas ou no plano de aquisições novas, que se adquirissem viaturas, nomeadamente viaturas pesadas de recolha de resíduos sólidos urbanos com o combustível a gás. Pensa que é uma questão que está na Ordem do Dia e que tem a ver com o melhorarmos o nosso desempenho ambiental. O município tem tido alguns prémios, recordo há dez anos que houve um inquérito em plena campanha, em que dava o concelho de Loulé como o pior em desempenho ambiental, não sei como é que o estudo surgiu, mas tudo bem.-----

A segunda questão tinha a ver com a poupança de energia e a utilização de energias renováveis. Gostaria de perguntar a V.Exas há dez anos e muito bem no Executivo Municipal, onde é que está um painel foto voltaico que supostamente deve haver nos edifícios municipais recentemente construídos, nas escolas, nos pavilhões, penso que era importante



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



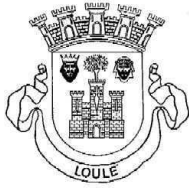
289 462 030

repensarmos, utilizarmos e investirmos nestas matérias. Penso que é uma questão que melhoraria muito o nosso desempenho e a nossa imagem em termos ambientais. ----Uma outra questão, é um pequeno pormenor que tem a ver com o painel publicitário e informativo que está na Rua Dra.Laura Ayres, nomeadamente virado para a Praça do Tribunal, é um painel que está na cidade de Loulé com as suas valências e que muito me orgulha como louletano, como é evidente e a nós todos. Aquele painel está parado com aquelas letrinhas há três meses, ou Vexas retiram o painel ou então dão-lhe uma utilidade. Eu fui eleito também por alguns eleitores, mas dizem que eu devo trazer aqui algumas questões e esta é uma delas. -----

A última questão tem a ver com uma motorizada que está estacionada na Rua Dr. Teixeira Gomes há quatro meses um veículo que tem a matrícula por acaso licenciado pela Câmara Municipal LLE, aquela matrícula amarela. Essa viatura está estacionada há três meses, penso que está abandonada, já é parte do mobiliário urbano daquela rua e penso que com esta nota irão ser tomadas providências nesse sentido. Muito obrigado. -----

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Vítor Ferreira (PS)**, que cumprimentou todos os presentes e disse que gostaria de interpolar o senhor Presidente da Câmara e o senhor Vice Presidente, uma vez que tem o pelouro das obras, no sentido de esclarecerem, quanto às obras que estão a decorrer no centro de Vilamoura, nomeadamente junto à Marina, no chamado "anel dos hotéis", se foi equacionado nessas obras a questão da fluidez do trânsito, uma vez que anteriormente havias uma situação em que havia duas faixas e actualmente pelas obras que estão lá a decorrer, parece que efectivamente vai passar a ter uma faixa só.-----

Para quem passa por lá, como no fim-de-semana passado, verifica o caos da situação, apenas com um pequeno fluxo de trânsito, o que ocorreu em virtude do fim-de-semana prolongado que tivemos em função das férias da Páscoa. É uma preocupação desta bancada que, efectivamente, aquando do estudo do projecto para esta requalificação não se tenha sido equacionado a situação da fluidez do trânsito, sendo que, efectivamente durante o período de maior afluência de trânsito no período de Verão, na época alta do turismo, que a situação se torne extremamente caótica, não só a nível do



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

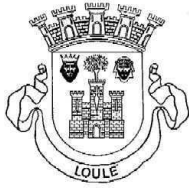
estacionamento, mas também a nível dos estabelecimentos comerciais que nessa altura do ano estão abertos ao público e cujas cargas e descargas irão ocupar essa faixa única de trânsito, causando todos os problemas que daí advêm com a interrupção desse mesmo trânsito, que efectivamente poderá provocar e dar uma má imagem da situação não só para o turismo, mas também para as pessoas que frequentam essa zona e para o próprio comércio, acarretando as consequências que efectivamente daí vão advir para a má imagem turística que certamente a zona irá atrair ou dar, eventualmente afastando muitos dos turistas dessa zona para outras zonas de outros concelhos que efectivamente não acarretem esse tipo de problema. Obrigado.-----

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Carlos Carmo (PS)**, que cumprimentou todos os presentes, que adiantou ter duas questões muito rápidas para pôr ao Executivo Municipal. Uma delas prende-se com a requalificação da ligação entre Quarteira e Vilamoura, tendo a informação na ultima Assembleia de Freguesia de Quarteira que no dia 13 de Maio, será derrubada a última barraca do famigerado Bairro dos Pescadores, conhecido por Bairro da Lata, e a minha pergunta é, qual é a calendarização dessa requalificação, irá começar nesse mesmo dia e a minha pergunta é nesse sentido. -----

Outra questão prende-se com o Quartel dos Bombeiros de Quarteira, já aqui falado em praticamente todas as Assembleias e a minha pergunta, é - qual é a calendarização dessa obra, já que foi uma nova valência dessa obra, vai ser agregado uma valência que foi solicitada pela Protecção Civil e qual é a calendarização para o início dessa obra. -----

A senhora **Presidente em substituição**, disse que em nome da alternância das bancadas, a mesa decidiu alterar a ordem das inscrições e deu a palavra ao senhor deputado Orlando Carvalho, que nesta sessão representa o Bloco de Esquerda. -----

Interveio o senhor **deputado Orlando Carvalho (BE)**, que cumprimentou todos os presentes e disse que, por solicitação do deputado do Bloco de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Esquerda na Assembleia Intermunicipal do Algarve, tiveram conhecimento das dívidas do município de Loulé a várias entidades, entre as quais uma dívida de três milhões 926mil e 95 euros à Empresa Águas do Algarve e outra de 578 mil 568 euros à empresa Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos - Algarve.-----

Ficou também a saber que as empresas municipais, as parcerias publico-privadas, Inframoura, Infralobo e Infracuinta, estão também em dívida para com as empresas de Água do Algarve, ora sabendo nós que as pessoas pagam as facturas e quando não as pagam, pagam juros, como é que se justificam esse volume de dívidas.-----

Em segundo lugar, quais são as medidas que o Executivo pensa tomar para estancar este problema. Já agora se for possível, também qual o preço por m3 da água comprada em alta. Qual é o preço que o Executivo compra a água às Águas do Algarve. -----

Depois queríamos salientar a aprovação na Assembleia da República do Projecto de Resolução do Bloco de Esquerda para a construção de um Matadouro Público no Algarve, o qual contribuirá para uma maior competitividade dos produtos algarvios, com notórias repercussões na economia de uma região que está assolada pelo desemprego.-----

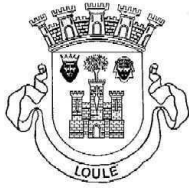
É uma infra-estrutura já há muito tempo desejada pelos produtores e de referir que em média eles realizavam cerca de 1000km por cada transporte, ou seja ao nível do efeito directo no preço, assim como nos gastos energéticos, no impacto ambiental será bom para o Algarve.-----

Foi dada em seguida a palavra ao senhor **deputado Luís Mealha (PS)**, que cumprimentou todos os presentes e fez duas perguntas sobre duas obras municipais. -----

- Qual o ponto da situação, uma vez que a obra está parada ou suspensa, não sei se está concluída, a estrada para Faro 125-4 e as obras dentro de Almancil, penso que são duas empreitadas dentro de Almancil. -----

Questionou o executivo Camarário para que informasse sobre o estado dessas obras. -----

Em seguida foi dada a palavra ao senhor **deputado José João Guerreiro (PSD)**, que cumprimentou todos os presentes. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

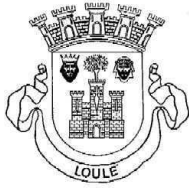
Vou deixar aqui uma nota desportiva. Normalmente não se costuma falar aqui de desporto, tão pouco em cultura, mas esta nota só para informar a Assembleia de que o Clube Desportivo, Recreativo Quarteirense deste concelho foi campeão do Algarve e volta ao convívio com as equipas do Nacional.-----

Portanto os quarteirenses e os louletanos estão de parabéns. -----

Interveio o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que cumprimentou todos os presentes e disse congratular-se com o facto de Almancil ter sido objecto da inauguração do equipamento social tal qual aqui já foi frisado por dois deputados, sendo um regozijo para todos nós, diria mesmo que é quase o culminar porque ainda falta bastante no projecto, falta ainda uma Creche, Jardim de Infância, mas de qualquer maneira no projecto idealizado inicialmente, de qualquer modo é o culminar de uma geração que tem quase $\frac{1}{4}$ de século de luta titânica em torno disso, e foi graças a esse grande empenhamento e dedicação dos almancilenses, que aquele equipamento se concluiu desta forma e está a ser ajuizado da melhor forma possível.-----

Portanto as vicissitudes e as dificuldades foram muitas e foram muito os espinhos no caminho e portanto esta geração almancilense teve esse cuidado de levar a cargo a obra e continua empenhada em fazê-lo. Não é uma obra social com divisa político partidária, não tem nada disso, antes pelo contrário, é uma obra que diz respeito a Almancil e aos almancilenses e ao nosso concelho, é um enriquecimento do ponto de vista social se associarmos isto também ao equipamento social do Hospital de Loulé.-----

Estamos todos de parabéns e isso é o mais importante. Quero lembrar a propósito dos equipamentos sociais no concelho de Loulé, que ao longo de mais uma década, foi pela mão do PS que efectivamente os equipamentos sociais, se tornaram mais realidade, mais objectividade no nosso concelho e também no Algarve. É uma matéria que diz respeito, que acompanhei, mas não tem nada a ver com partidos políticos, tem a ver sim é com o nós sabermos dar as mãos e termos políticas sociais para as desenvolver e isso tem acontecido. Felizmente que o nosso concelho tem beneficiado e tem beneficiado também por uma outra circunstância que é a circunstância dos Executivos Municipais estarem sempre atentos a esta problemática social



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



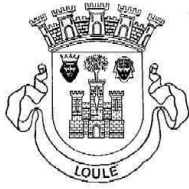
289 462 030

da solidariedade social e agradeceu à Câmara Municipal de Loulé, por ter desde sempre apadrinhado, acompanhado no desenvolvimento das obras sociais, neste caso na freguesia de Almancil. Foi para nós um momento muito alto conseguirmos ter chegado até aqui e certamente vamos trilhar mais caminhos e com as bandeiras sociais de servir as populações que é o mais importante senhor deputado.-----

Uma outra questão tem a ver com a preocupação verdadeira de que queremos de facto que isto seja uma realidade, que isto seja o mais real possível em termos de números. É evidente que o nosso esforço todo nas Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal e tudo aquilo que tem sido a logística montada em torno desta problemática dos Censos 2011, tem sortido algum efeito, não o efeito completo que como todos desejaríamos e chamo a atenção para um pormenor que constatei no terreno ou seja o litoral de Almancil em relação à recolha de Censos, tem sido de facto um fiasco e portanto isto é um pormenor. É de facto muito ingrato às vezes de facto aquelas pessoas, aqueles equipamentos turísticos dão-nos muito a ganhar, mas nós também acabamos por fazer grandes investimentos nas infra-estruturas e depois não há esta correspondência, porque também aqui o concelho também está de facto a ser prejudicado pelo facto de não haver essa possibilidade de conseguir que as pessoas digam que habitam, que estão lá. Tem sido muito problemático a penetração aí, e é um senão desta iniciativa. Contudo e quero frisar que realmente a Câmara tem dado todo o apoio a esta campanha dos Censos 2011, que é muito importante para todos até não só para sabermos quantos somos, mas também em relação aquilo que poderá ser as políticas a serem empreendidas em torno das preocupações porque também são manifestadas nos inquéritos naturalmente. Portanto senhor vereador está de parabéns também pelo acompanhamento e alinhamento que tem mantido conjuntamente com as Juntas de Freguesia naturalmente.-----

Foi aqui focado o aspecto das estradas em Almancil como ouvi há pouco; de facto é uma preocupação das populações na malha urbana, mas também noutras artérias que estão a ser objecto de intervenção desde há alguns meses a esta parte e que nos estamos a aproximar do Verão.-----

É uma preocupação, aliás já tenho manifestado ao senhor Vice Presidente, ele tem também feito aquilo que é possível fazer, pelo menos de dialogar com os empreiteiros e tentar que eles façam o mais rapidamente possível as



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

coisas, os próprios técnicos. Quero aqui também em relação ao acompanhamento técnico daquelas obras por parte do senhor Eng.º Pacheco, ele tem sido sempre uma pessoa que no terreno sempre que se questiona ele aparece, ele tenta ver.-----

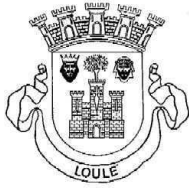
Agora há limitações e as limitações agora começam a ser mais visíveis com o aproximar da época estival naturalmente e de afluência turística.-----

É uma questão que coloco dentro daquilo que são as possibilidades da Câmara de tornar mais célere aquelas obras que são tão necessárias, até mesmo ao desenvolvimento sócio económico da própria vila, porque na realidade os comerciantes para além de tudo aquilo que acentua-se com estas crises financeiras e ainda mais se vêm queixar com estas questões.----

Por ultimo, gostaria de deixar aqui à consideração do Executivo, uma matéria que pode parecer um bocado longínqua não ter nada de proximidade connosco, mas poderá tê-lo. Refiro-me aos planos de emergência em termos de contingências e de catástrofes naturais. -----

Alegou que sabemos todos que estamos numa região sísmica, numa região em que em 1722-1755 houve tragédia grandiosa mormente no nosso concelho, que inclusivamente nós podemos ser tocados e com os fenómenos que aí estão a aparecer ciclicamente e é para isso que coloco esta questão também mais preocupadamente, que é não existir um plano de emergência para o litoral, sobretudo com possibilidades que há dos terramotos, o aspecto sísmico e também os maremotos, porque foi um maremoto que realmente acabou por devastar todo o nosso concelho, quase até Loulé em 1722, e em 1755 também tocou grandemente e gostava de saber se há algum plano de emergência ou não para as populações do litoral do nosso concelho. No caso de isto passar mesmo deste alarme e deste aspecto que ainda temos assim no ar e longinquamente, mas pode acontecer a qualquer momento esta tragédia pelas características da região, se há ou não a possibilidade de ter algum Plano de Emergência para as populações de Quarteira, de Vilamoura, de Almancil por aí fora, poderem em qualquer momento serem mais afectadas nestas circunstâncias. -----

A senhora **Presidente em substituição**, disse que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Almancil, mais uma vez aqui nesta Assembleia, a reconhecer que é da convergência de esforços que resultam as obras, que é



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

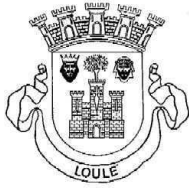
aquilo de que as populações precisam.-----

Informou que foi entregue à mesa uma Moção de Actualidade e Urgência apresentada pela bancada do PSD. -----

Interveio o senhor **deputado João da Conceição (PSD)**, que cumprimentou todos os presentes e disse que queria fazer menção à obra a decorrer em Vilamoura por ter sido feita uma referência, que lhe pareceu ligeiramente crítica, naturalmente todos nós temos o direito de o fazer, mas parece importante também relevar aquilo que é a sua opinião sobre essa matéria e que me parece pertinente. Naquele caso concreto de Vilamoura é provavelmente do melhor que se faz a nível internacional em matéria de turismo.-----

O trabalho da Inframoura, na minha opinião, e concretamente a obra referida, à parte de alguns elementos que serão necessários concretizar, porque a obra ainda está em curso, parece-me que, como operador local na área do turismo e como residente, considero que melhorou imenso a imagem de Vilamoura como destino turístico, melhorou imenso a imagem do espaço público para os operadores locais, empresários de restauração, comércio e hotelaria. Melhorou muito também por ser uma renovação de um espaço com características urbanas, que de alguma forma, acha que a renovação em regra estimula não só a curiosidade de ir ver, de passear e cria excelentes condições para que se usufrua mais da beleza de Vilamoura e do espaço urbano que envolve.-----

Considero que realmente a questão estética, a questão da qualidade dos equipamentos, a questão inclusive até do elevadíssimo padrão de elementos que denotam o grande cuidado rigoroso que houve ali na obra, assim fossemos nós capazes de ter decisores públicos, quer no presente quer o passado, com a ambição a esse nível e gostaria até mesmo como contribuinte que houvesse ambição de fazer as coisas bastante melhor, ou pelo menos aquele nível eu ficaria extremamente satisfeito. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, dizendo que começaria por dizer ao senhor deputado Ricardo Lampreia, a quem cumprimentou especialmente pelo carinho que tem por ele e dizer-lhe que na sua intervenção, referiu a participação da Câmara Municipal que ressalvou, pensou que fosse dizer que se tinha esquecido, não daquilo que o senhor deputado terá dito, mas de duas outras entidades que tiveram um papel muito importante nas duas obras. -----

Em Almancil a Junta de Freguesia de Almancil. É um projecto não só das instituições, mas é um projecto também da Junta de Freguesia de Almancil e há muito tempo que o conheço. Gostava de deixar aqui registado isso. Em Loulé, então um agradecimento que devia ter feito ao senhor deputado Ricardo Lampreia, que participou e contribuiu para a execução daquela obra duplamente, contribuiu enquanto membro desta Assembleia, aprovando aqui todos os apoios que foram concedidos, mas também participou ainda mais activamente com as funções que desempenha e bem, na Santa Casa da Misericórdia de Loulé que é a entidade, ela sim a principal responsável pelo facto do hospital estar em funcionamento. Senhor deputado João Guerreiro, ia neste momento falar sobre Vilamoura, sobre as obras da Marina;-----

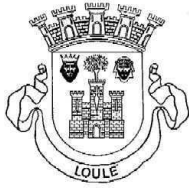
- Gostaria de saber quem é que aprovou o projecto, que nós desconhecemos o projecto, provavelmente não tínhamos que o conhecer, eu acho que sim, mas desconhecemos o projecto.-----

- Gostaria de saber quanto é que vai custar.-----

- Gostaria de saber quem é que vai pagar.-----

São estas as três perguntas que deixo à Câmara Municipal sobre aquela obra, dizendo que aquela obra é uma obra que me parece, que naquilo que é a questão estética tem efectivamente valor e muita qualidade. -----

Disse que independentemente de reconhecer isso, o que me preocupa enquanto munícipe e alguém que tem responsabilidades autárquicas, é o impacto negativo, que aquilo pode ter do ponto de vista da fluidez da circulação em Vilamoura e tivemos um ensaio agora há pouco tempo, que se justifica, talvez o mau resultado se justifique, pelo facto de ainda se estar em obras. Agora o que é verdade é que aquela intervenção, assim como está, se é tão só aquilo que parece, senhor deputado, o senhor como operador, lá é capaz de mudar de opinião a muito breve trecho, e é essa a apreensão que temos, porque como lhe digo, também desconheço o projecto, desconheço os



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

estudos que estiveram na base para fazer esse projecto. -----

A senhora **Presidente em exercício**, disse que a mesa decidiu, introduzir a **Moção de Actualidade e Urgência**, que passou a ser lida pela **2.ª Secretária**, deputada **Graciete Freitas**: -----

Moção de Actualidade e Urgência

sobre meios de combate aos fogos florestais/2011

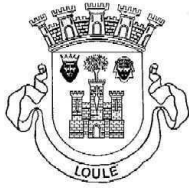
Considerando que:

. É do conhecimento público que o *Governo da República* procedeu a uma significativa redução dos meios afectos à prevenção e combate dos fogos florestais, para o presente ano;

. Essa situação se afigura como muito problemática se as condições climatéricas forem muito adversas, à semelhança do que ocorreu em anos transactos;

. Para além dessa situação previsível foram tomadas diversas decisões operacionais sobre os meios afectos, particularmente os aéreos, que suscitam uma crescente preocupação a quem tem de dar resposta às situações de emergência;

. Efectivamente, os meios aéreos de combate aos incêndios florestais, que nos últimos anos revelaram uma enorme eficácia nos vários incidentes críticos a que estiveram sujeitos no Concelho de Loulé e no Algarve, abandonarão o seu estacionamento e a sua base operacional no heliporto de Loulé e serão deslocalizados para Beja, conforme informação transmitida em reunião do Comando Distrital no âmbito da ANPC;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

. O Município de Loulé sempre se mostrou disponível para protocolar, com o Ministério da Administração Interna e a EMA, a utilização da plataforma logística e das instalações do heliporto municipal.

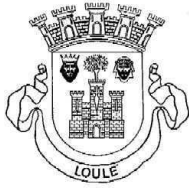
Face ao exposto, a bancada municipal do PSD propõe ao Plenário Municipal que seja votada a seguinte moção:

1. Transmitir ao Senhor Ministro da Administração Interna, ao Senhor Secretário de Estado da Protecção Civil e ao Senhor Presidente da Autoridade Nacional de Protecção Civil as fundadas preocupações que `assaltam` os órgãos da Autarquia se tal decisão se vier a concretizar;
2. Fazer valer a oportunidade de manutenção e permanência de um dispositivo de combate aéreo aos fogos florestais estacionado na base de Loulé, que possa actuar como primeiro socorro, tal como sucedeu em anos anteriores;
3. Relembrar que o zelar pela segurança de pessoas e bens é função de soberania do Estado, pelo que caberá à Administração Central a tarefa de apetrechar as estruturas de Protecção Civil dos meios técnicos, humanos e de equipamentos fundamentais à boa execução dessa mesma função de soberania.

Loulé, 29 de Abril de 2011

A bancada municipal do PSD

Interveio o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, e disse que esta Moção diz praticamente tudo, menos algumas coisas que gostaria de referir. Em 1º lugar, lamentar esta decisão um bocado anómalo, incompreensível de retirar os meios aéreos do centro do Algarve e vamos ficar com meios aéreos nas extremidades do Algarve e não no centro do Algarve; isto é a principal zona turística do Algarve, vai ficar menos



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



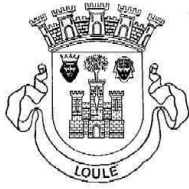
289 462 030

qualificada para fazer o combate que é extremamente importante aos incêndios. -----

Nós nos últimos anos temos assistido a uma melhoria significativa no combate aos incêndios florestais e os números falam por si, mercê de duas circunstâncias, uma delas uma reforma exemplar do funcionamento dos corpos de bombeiros no Algarve, que já mereceu a visita de bombeiros do resto do país para verem como isto funciona. Houve aqui de facto uma alteração significativa e Loulé esteve na dianteira dessa reformulação e por outro lado porque tínhamos meios para efectuar esse combate. Preocupa-me e penso que deve preocupar a todos nós, esta retirada de meios aéreos. Não nos podemos dar ao luxo e sobretudo quando estamos a viver uma crise profunda, não nos podemos dar ao luxo de incrementar os fogos florestais na zona central do Algarve, é um luxo que não nos podemos permitir e daí que quero lançar aqui o repto aos senhores deputados do PS, que possam de alguma forma interferir neste processo, de forma a sugerir aos decisores, que estão a cometer um erro grosseiro e os erros grosseiros pagam-se muito caros. Infelizmente não tão caro quanto se deveria pagar. Penso que os erros grosseiros na política se deveriam pagar na barra dos tribunais e infelizmente em Portugal isso não acontece. Este capuz serve para todas as cabeças, só que há umas que são mais frágeis do que outras, são as cabeças invertidas.-----

Isto para dizer que, lanço aqui o repto aos senhores deputados do PS que interfiram naquilo que puderem, no sentido de inverter esta situação, porque de facto é gravosa para o Algarve. Já agora a propósito desta situação, quero aqui também lançar o repto, quer ao Executivo quer aos senhores deputados do PS, porque também têm responsabilidades nesta área, mas por enquanto o Algarve precisa na zona serrana de várias mini barragens e o Protalgarve não está a permitir que isso venha a ser uma realidade. -----

As mini barragens servem não só para em termos ambientais vermos renascer a fauna autóctone do Algarve, mas também para o combate aos incêndios, e isto a propósito deste assunto, porque os helicópteros quando estão em acção têm que percorrer quilómetros e quilómetros para ir buscar água, quando se tivessem ali várias mini barragens, poderiam combater com muito maior eficácia os fogos florestais, com menores custos, obviamente.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

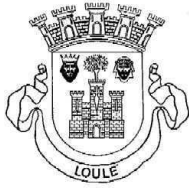
Mas para que isso possa vir a ser uma realidade, é necessário que haja um outro espírito de interpretação do Protalgarve, que não é o que tem sido seguido pela administração pública central, seja ela desconcentrada ou não, relativamente a esta matéria, sempre com muitas reservas, muitos receios ambientais.-----

Isto é aquilo que já nos habituaram e que eu costumo apelidar da reacção normal dos funcionários desta união soviética Europeia em que todos nós agora fazemos parte. Muito obrigado.-----

Interveio a senhora **deputada Jamila Madeira (PS)**, e disse; Que estava inscrita para outro efeito, mas se calhar voltava a inscrever-se no fim deste debate para retomar esse tema, no sentido de não prejudicar nem um nem outro.-----

"Esta é uma Moção interessante, peculiar, e nós também costumamos dizer sempre "mais vale tarde que nunca" e como costumamos dizer "bem vindos" à problemática do combate aos fogos florestais e à preocupação sobre a abordagem que era feita pelo PSD no quadro da realidade dos fogos florestais concretamente na Serra do Caldeirão nas Serras do Algarve, essa foi uma realidade que nos fustigou particularmente de perto, vou centrar-me aí. -----

Portanto foi com o PS e com o governo do PS, que essa realidade mudou drasticamente o cenário negro, para não dizer de "carvão" que tinha e felizmente assim esperamos que continue por muitos e bons anos e que nunca mais a nossa população tenha que viver não só o terror, como as perdas sérias para a nossa biodiversidade e riqueza natural que tivemos infelizmente que enfrentar, porque simplesmente os planos à época com os governos PSD-PP diziam que no Algarve não existia serra, não existia índice florestal que justificasse haver uma intervenção prioritária planeada antecipadamente para a nossa região e portanto isso conduziu a que as reacções fossem lentas, fossem tardias e fossem duvidosas. Ou seja, quando se reagiu já tudo estava perdido e pouco foi passível de salvar a não ser e ainda bem, as habitações. Estas preocupações são algo com os quais o PS sempre esteve de acordo e que considera cruciais, estruturar um plano de protecção civil, um plano de protecção florestal, um plano de prevenção de combate aos incêndios e uma definição que tem vindo a ser feita



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



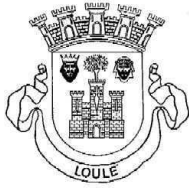
289 462 030

paulatinamente ao nível da Administração Central, dos Governos Cívicos e as Autarquias Locais. Há uma forma estruturada entre os diferentes níveis de Protecção Civil do qual o senhor Presidente, tanto como é possível saber, representa a autoridade máxima no concelho. Portanto nesse sentido tem havido essa preocupação e tem havido essa máxima articulação, coisa que não se pode dizer no passado.-----

De qualquer forma essa preocupação também, e tendo em conta os constrangimentos naturais com que vivemos nos dias de hoje, tem em conta também a racionalização de recursos e essa racionalização de recursos efectivamente tem sido tido em conta e tem sido no sentido de as otimizar e nesse sentido portanto quanto sei, não sei até se já não está agendada a data de instalação e virá para o concelho de Loulé, uma força especial de bombeiros, é um dos poucos concelhos a sul do Tejo, que terá a sede instalada no município. É uma importante infra-estrutura que permite um conjunto de intervenções, inclusive incêndios. Não conhecendo eu e tendo presente que existiram inúmeras iniciativas no sentido de reorganizar o Plano de Intervenção Florestal para a próxima época, tendo em conta esta racionalização e optimização dos recursos humanos, recursos técnicos, maquinaria e todo o tipo de transportes e meios de combate e recursos financeiros; são os três níveis de recursos que temos que ter em conta.-----

Nesse sentido, desde o 1º dia que o PS se empenhou nisso, tenho procurado paulatinamente, gastando os menores recursos possíveis financeiros otimizar todos os outros e isso tem sido conseguido e portanto todos os anos há alterações e todos os anos tem havido essa preocupação; mas também temos a noção que o Algarve tem um coração em termos de distribuição geográfica e esse coração é Loulé e esse coração tem sido e julgo que nenhum momento foi subestimado ou em nenhum momento foi maltratado, bem pelo contrário e tem sido sempre salvaguardado como uma base permanente. -----

Existem sim bases temporárias vocacionadas para a época mais crítica para a fase "charlie", em que têm que existir mais meios operacionais, esses meios operacionais são colocados também em Monchique e em Cachopo. Tanto quanto me foi dado a conhecer, esses meios operacionais foram colocados, houve aqui umas semanas atrás, talvez fizesse sentido, agora quando chove talvez achemos que parecem precoces, mas de qualquer forma não me cabe a mim avaliar isso, cabe à protecção civil e aos meios que estão



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

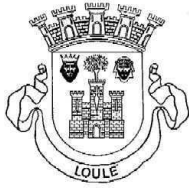
a fazer essa avaliação, mas o que é certo é que foram antecipados relativamente ao calendário de outros anos, a sua colocação no terreno. Não tenho a informação, e não existe nenhuma confirmação por parte das autoridades, tanto quanto me foi possível e o senhor Presidente, se calhar é a pessoa que está munida dessa informação e na vossa Moção também não é claro, que tenha havido nenhuma posição, nem oficial, nem a confirmação de nenhuma espécie, nem por parte do senhor Presidente da Câmara, nem por parte da senhora Governadora Civil, nem por parte do senhor Ministro, que em nenhum momento tenha dito que os meios que é costume estarem baseados no concelho de Loulé, não estivessem. De qualquer forma, aquilo que eu quero aqui dizer, é que o concelho de Loulé, é o coração, e tem sido o coração da protecção civil, de alguma forma deste tipo de estratégia no Algarve. Não vejo razão para que deixe de ser e aquilo que está presente, não tenho nenhum indicador que se traduza nesse sentido, a não ser a Moção que o PSD aqui trás.-----

De qualquer forma, o PS em todos os momentos, aquilo que esta Moção diz, nós não discorda em nenhum momento. Consideramos que as preocupações que aqui são trazidas, são válidas, são completamente correctas. -----

Gostaria apenas de dizer que tenho a dúvida que não estejamos apenas a alertar coisas que não têm nenhuma base de sustentação, 1º ponto.-----

Mas salvaguardando isso, estas são premissas com as quais o PS tem paulatinamente vindo a conciliar uma estrutura que tem dado resposta e essa resposta tem sido muito positiva, para bem de todas as populações e das suas riquezas, mas queria dizer também que no ponto 3 "apetrechar as estruturas de protecção civil, dos meios técnicos, humanos e equipamentos fundamentais, eu julgo que também cabe ao senhor Presidente, dar-nos uma palavra sobre isso, porque o Presidente da Protecção Civil no município de Loulé, é o senhor Presidente da Câmara, não é a Administração Central. Há uma articulação entre as diferentes forças, entre os diferentes...que essa reorganização não deverá concerteza passar por uma perda de eficiência, pelo contrário, o objectivo é sempre ganhos de eficiência".-----

A senhora **Presidente em substituição**, agradeceu e pediu atenção aos os tempos, chamando a atenção para o facto de estar em discussão a Moção de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

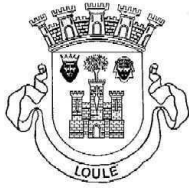
Actualidade e Urgência. O Regimento diz que é cinco minutos por cada um dos deputados, por isso chamei à atenção ao Dr. Gilberto e à Dra. Jamila. --

Interveio o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, e dizendo que este assunto não é para demagogias partidárias, principalmente em períodos de campanha eleitoral, por isso achava cordial, que esta Moção, quando foi lida, tivesse sido passada ao executivo a palavra para que nos desse a informação concretamente o que é que é real, o que pode não ser real nesta Moção. Desconhece e gostaria que se pudesse saber, o Executivo tem informações que nos podem ser úteis em vez de a gente estar a esgrimir argumentos num assunto desta natureza, que não serve para demagogia com toda a franqueza! -----

Era só o que solicitava ao Executivo. -----

Interveio o senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, que cumprimentou todos os presentes, e acrescentou que em relação a esta Moção, o CDS considera que está um bocado vaga, vai um pouco de encontro ao que o senhor deputado acabou de referir. Em termos de informação nós consideramos que falta sobretudo um dado, um helicóptero, este centro de apoio operacional, vai ser deslocado para Beja; é o que eu entendo. De Beja aqui um helicóptero demorará entre 10 a 20 minutos, não deve demorar mais do que isso, pronto meia hora. É evidente que nenhum município gostaria de perder valências dentro do município nos combates aos fogos, mas qual será a relevância em tempo do combate a um incêndio que se declara sem saber onde, pode ser em Vila Real de Sto António que fica mais próximo ou será na serra de Monchique que é mais longe, não podemos ter helicópteros em todas as cidades no combate ao incêndio. Não há infra-estruturas para receber aqui no concelho aviões Canader, será necessário uma pista que espera em breve e a curto trecho irão dispor de uma pista.-----

O avião nesse caso abastece do mar e anda a reabastecer perto do mar portanto está sempre próximo. Era bom ter esta valência, mas em termos de racionalização de recurso e na fase em que o país se encontra, será benéfico ter em Loulé e em Beja e qual foi a razão que levou ao Executivo de determinar a abundância de localização do apoio aos incêndios.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

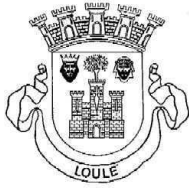
Foi dada a palavra ao senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, e disse que esta Moção não caiu do céu. De facto tem andado a tentar aprender com os senhores a fazer demagogia, mas reconhece que ainda "é uma criança nestas coisas", ainda tem muito para aprender. Os senhores levam de facto um grande avanço nessa área.-----

Reconhece essa minha limitação e como tal, estas coisas não caem do céu, caem porque existem factos que fundamentam a apresentação da Moção.----
Pela intervenção da senhora deputada Jamila, fica descansado, no sentido de que podem então todos contar com a intervenção da senhora deputada, para que isto não se concretize, por aquilo que percebeu, o que é concerteza muito bem vindo, uma vez que esta decisão do poder central de facto é muito desagradável e é uma estrutura que é importante para a zona central do Algarve, sobretudo pela coordenação de meios. A sua deslocação provoca aqui uma quebra de coordenação de meios e é essa questão principal que é preocupante e que tem provocado um combate aos incêndios florestais com sucesso nestes últimos anos.-----

A senhora **Presidente em substituição**, deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara, Dr. Seruca Emídio.-----

Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, que cumprimentou todos os presentes e respondeu às questões solicitadas pelos senhores Deputados, sobre o helicóptero. A informação que existe, é efectivamente a informação da autoridade distrital de Protecção Civil, que informou que a partir do mês de Junho, o helicóptero Comove que assim se domina o helicóptero de maior capacidade de combate a incêndios que está sedado no heliporto de Loulé, passará para Beja e que ficarão a funcionar dois helicópteros mais pequenos, um em Monchique e outro em Cachopo, dois helicópteros de menor capacidade e este que era efectivamente o maior, passará para Beja. Esta é a informação que foi transmitida a este Executivo. -----

O objectivo desta Moção é naturalmente que sem estar a discutir, o trabalho que foi feito nos últimos anos que é meritório e que felizmente



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

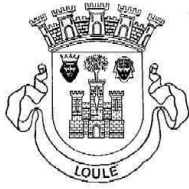
E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

para todos nós foi extremamente positivo, porque não aconteceram incêndios de grandes dimensões, o que nós estamos aqui a tentar é alertar os responsáveis a nível nacional e todos nós no fundo temos responsabilidade nesta matéria, para que eventualmente estão a criar uma situação que irá complicar o combate aos incêndios se, como tudo indica o Verão que se aproxima, seja um Verão extremamente complicado, não só pelas chuvas que ocorreram, pela vegetação que existe e pensa que ninguém, todos têm ouvido certamente, particularmente aqueles mais atentos a esta matéria, que todos os peritos indicam que este Verão vai ser muito complicado em termos de incêndios. Se a opção Loulé, como todos aqui reconhecem é aquela que melhores condições em termos de centralidade, em termos de operacionalidade, melhores condições oferece para o trabalho do helicóptero, parece-nos a nós, que não é adequado retirar o helicóptero de Loulé, e se pudermos em conjunto tentar demonstrar que a razão está do nosso lado, responsabilizando quem toma esta decisão, se alguma coisa acontecer que não seja controlável, chamamos a atenção, acho que é benéfico para as populações e para o concelho de Loulé. Pensa que é isto que está em causa, nem mais nem menos. Não iremos discutir os erros que o PSD cometeu enquanto foi responsável pelo país em termos de incêndios, toda a gente reconhece isso, já foi altamente penalizado, mas mais penalizado pelas populações e o trabalho com bons resultados, que foram obtidos nos últimos anos e é precisamente por esses bons resultados que não queremos que a situação se altere.-----

Pensa que no que diz respeito ao helicóptero é isto que está em causa.-----
Queria também dizer que durante todos estes anos, aliás, actualmente ainda continuam a ficar no heliporto de Loulé, os helicópteros do INEM, ninguém das entidades responsáveis do Estado, do Governo Central, paga 1€ que seja à Câmara Municipal, é a Câmara que paga a electricidade, paga a luz, paga os homens para guardar, para pôr a funcionar o heliporto; nós da Câmara Municipal dá mais do que qualquer outro município e temos essa informação, que pelo menos estes organismos pagam a utilização, aqui não cobramos nada. Queremos efectivamente disponibilizar para pôr ao serviço de toda a região, uma infra-estrutura que é municipal e que funciona exclusivamente às custas do município. Portanto não foi por falta de condições, nem de apoio da Câmara que o helicóptero é tirado. É efectivamente tirado do nosso ponto de vista, por uma questão de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

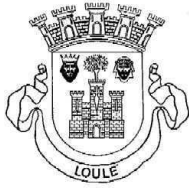
racionalidade de meios financeiros. É isto que está em causa. Não sou técnico, estou aqui a levantar uma questão, para que se reflecta sobre isto e para que depois mais tarde não venhamos todos a arrepender, de ter tirado daqui um instrumento de combate a incêndios, que demonstrou como todos reconhecemos aqui, ao longo dos últimos anos, um efeito tão positivo no combate aos incêndios, não mais do que isto. Não vale a pena estar a discutir mais nada, do meu ponto de vista.-----

De seguida interveio a senhora **deputada Jamila Madeira (PS)**, questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a força especial de bombeiros, que tipo de equipamentos é que traz e de que forma é que isso pode estar na lógica de gestão de recursos. -----

Interveio o senhor **deputado Carlos Costa (PS)**, questionou o Executivo Camarário sobre quando é que o quartel de bombeiros de Salir é guarnecido e equipado para a 1ª frente de fogos para a serra. -----

O senhor **Presidente da Câmara**, retomou a palavra, e acrescentou que continuam a desviar a acção fulcral e principal do assunto do helicóptero e estamos a empurrar a solução para outras alternativas locais, como o Quartel dos Bombeiros em Salir, que pusemos ao dispor para que a GNR pudesse lá ficar sedeada e estão neste momento em S.Brás de Alportel, Quando tivermos o Quartel pronto, eles irão para lá, não vem para cá mais ninguém, e é a Câmara Municipal que efectivamente disponibilizou gratuitamente, até para fazer obras, a questão do quartel. Disse não ter nada a ver com esta questão. Eles estão em S.Brás de Alportel, acham que se lhes fornecermos estas instalações, serão melhores instalações para ficar sedeados e fomos inclusivamente Câmara Municipal, que tendo essa noção de que estariam mais próximo da intervenção que eles fazem em Salir, que disponibilizamos o Quartel. -----

A questão que foi levantada pela senhora deputada Jamila Madeira, o que se passa hoje, ainda para agravar mais a situação dos fogos, é que o número de bombeiros existentes no Algarve, diminuiu substancialmente. Tavira já nem



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



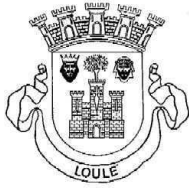
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

sequer faz parte do grupo do município de entre ajuda relativamente aos incêndios. Faro fica no litoral, também se desligou um bocado disso e isto tem a ver com a nova legislação dos Bombeiros Voluntários Municipais e dos Profissionais e Sapadores, que reduziu substancialmente o número de unidades de bombeiros existentes nas nossas corporações de bombeiros. Até agora, o que acontecia, é que havia dois tipos de Bombeiros, havia os municipais, que eram profissionais e haviam os voluntários que eram praticamente profissionais, só que tinham outra actividade profissional. A partir do momento em que não é possível existir este tipo de voluntariado, eles não podem ser funcionários públicos para poder ser bombeiros municipais, aqueles que eram voluntários, abandonaram pura e simplesmente os bombeiros. Nós tínhamos cerca de 70, 80 bombeiros e neste momento temos 50, porque diminuíram substancialmente. Mas o que se passou em Loulé, passou-se a nível de todo o país e particularmente no Algarve, o que está neste momento a criar uma situação de maior apreensão por parte dos responsáveis pelo combate aos incêndios. Há muito menos homens, as Câmaras estão a participar com ajudas de custo para poder trazer de outras partes do país, bombeiros na época de maior aflição para o Algarve e daí que se conjuga com a disponibilização das instalações do Quartel dos Bombeiros de Quarteira, seria precisamente para ter ali uma força permanente durante todo o ano de bombeiros de outras partes do país, pudessem ajudar particularmente nesta altura do ano, o combate a fogos, mas mesmo aí também, é a Câmara que está a disponibilizar instalações. Portanto nós participamos com toda a nossa generosidade, disponibilidade, para criar condições, não só no combate aos incêndios, mas tudo aquilo que tenha a ver com a segurança e o bem-estar das populações; agora não se consegue sozinhos, porque isto não depende só da Câmara como é evidente, daí que volto ao assunto fulcral; pensa que seria muito útil, que todos sem discutir se foi o partido A ou o partido B, ou seja quem for, a ter melhor desempenho, já sabemos que foi o PS nos últimos anos, a ter melhor desempenho nesta matéria, mas pelo menos que nos uníssemos em torno de dar conhecimento da nossa apreensão e preocupação, pelo facto de virem tirar o helicóptero.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

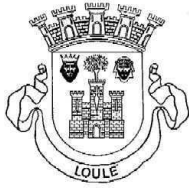
A senhora **Presidente em exercício**, disse que, de facto, o conteúdo desta Moção, prende-se com outros variados aspectos, que têm a ver com esta questão dos incêndios, no entanto o conteúdo da Moção, está bastante concretizado e por isso pede para se circunscreverem a esse assunto específico que aí está explanado.-----

Interveio a senhora **deputada Jamila Madeira (PS)**, dizendo que relativamente ao ponto 3, julga que, erradamente, as responsabilidades são só imputadas à Administração Central e não está a falar do helicóptero, está a falar da Protecção Civil e, que saiba, existem vários níveis, não cabe só à Administração Central. Portanto acha que deveriam pôr todos os níveis que estão envolvidos, a Administração Central e a Administração Local, porque, que saiba, a não ser que queira destituir o senhor Presidente dos poderes que tem na protecção civil municipal, é isso que diz a lei da Protecção Civil. -----

Se o PSD não quiser incorporar essas responsabilidades partilhadas da Administração Central com a Administração Local e os demais órgãos competentes nesta matéria, então depois pedia que fosse votado em separado. -----

Em seguida interveio o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)**, e disse

O que diz o ponto 3, é que cabe à Administração Central a tarefa de apetrechar as estruturas de Protecção Civil dos meios técnicos, humanos e de equipamentos fundamentais, alguma execução dessa mesma função; isto é, cabe a tarefa de apetrechar e é verdade. As Câmaras Municipais têm feito um esforço, de adicionar aos meios colocados à disposição desta função, pela Administração Central, mais meios às suas próprias custas, mas não é que a lei, lhes imponha isso agora a coordenação local é uma coisa totalmente diferente. A coordenação local compete ao Presidente da Câmara, como responsável máximo da protecção civil, assim como ao nível regional, penso que ainda seja o Governador Civil, embora haja agora um responsável técnico regional, na área da Protecção Civil, mas em termos de coordenação de todos os meios, penso que ainda é o Governador Civil que superintende nessa área. Não parece que poderíamos discutir alguma



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

alteração da redacção, mas não me parece que seja necessário. -----

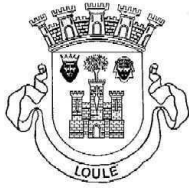
A senhora **Presidente em substituição**, disse que a intenção da Moção é, como já foi salientado por algumas pessoas, apenas uma chamada e atenção. Colocou à votação a Moção apresentada pelo PSD e a mesma foi **aprovada por Maioria com 1 abstenção**.-----

Interveio a senhora **deputada Jamila Madeira (PS)**, dizendo trazer um tema que é de muito interesse para as populações da freguesia de Alte, da ligação com o concelho de Albufeira, que tem a ver com uma via que entretanto bifurca, mas que são duas estradas cruciais para a circulação daquelas populações. Uma obra iniciada mais ou menos por esta altura no ano 2009 e que ainda continua razoavelmente intransitável a não ser para quem está munido de um veículo mesmo todo o terreno e portanto, o que se imagina, que há populações que praticamente não conseguem sair de casa, quando a "dita" obra atravessa as suas povoações, têm uma mobilidade muito condicionada e naturalmente uma obra de um montante financeiro substancialmente significativo, julgo que a benefício que os objectivos que a obra se pretendia propor, sobre pena de todas aquelas populações desertarem, desistirem de viver no interior, sob pena de se sentirem amputados na sua mobilidade.-----

Gostava de o dizer, com preocupação, de que é uma obra que dura há dois anos e sobretudo no último ano, completamente parada.-----

A senhora **Presidente em exercício**, deu a palavra ao Executivo Municipal, na pessoa do seu Presidente de Câmara para responder às perguntas colocadas.-----

De seguida usou da palavra o senhor **Presidente da Câmara**, que adiantou que iria responder sobre alguns assuntos e aspectos que foram aqui referenciados e foram muitos efectivamente, e depois serão completadas na parte das obras municipais, pelo senhor Vice Presidente, Eng^o José



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

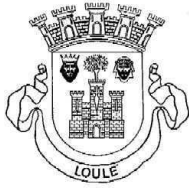


289 462 030

Graça, que terá mais pormenores ou o conhecimento mais pormenorizado destas situações.-----

"Vivemos um período complicado, não é o local oportuno para vir cá falar sobre as dificuldades que o país vive, mas o certo é que não vivemos numa "ilha no concelho de Loulé" e infelizmente para nós e para todos aqueles a que as obras trazem transtornos, um grande número de empreiteiros de obras públicas têm falido. Só no concelho de Loulé, que eu tenha conhecimento, depois o senhor Vice Presidente, poderá precisar melhor, já faliram há volta de mais de meia dúzia de empresas sedeadas no concelho de Loulé, quaisquer destas empresas com um número de trabalhadores razoável que trás problemas graves, não só problemas sociais, mas problemas deste tipo que nós estamos aqui a falar, das obras que a senhora deputada agora aqui referiu, da estrada em Alte, a um empreiteiro que está a falir e que cuja resolução do problema, é extremamente complicado. Temos essa e temos essa também como toda a gente sabe, as ligações entre Almancil e a Quinta do Lago, cujo empreiteiro é o Manuel Joaquim Pinto, mais conhecido pelo Barra, uma das maiores empresas, senão a maior empresa do Algarve, em termos de obras públicas, com mais de uma centena de trabalhadores e que neste momento está completamente desactivada, tem para ali 5 ou 6 trabalhadores; praticamente todas as semanas caem penhoras na Câmara Municipal, para a Câmara não lhes poder pagar com dívidas que eles têm de outro lado. Nós vamos tentando gerir, porque sabemos se pára completamente vai para Tribunal e levamos aqui dois ou três anos para resolver o problema. Foram eles que fizeram esta obra na Praça da República, já com muita dificuldade e agora estamos a ver se conseguimos ir dando condições, pagando aos subempreiteiros para eles irem fazendo alguma coisa, até ao fim, porque também não queremos dar a machadada final para acabar com o resto que falta desta empresa.-----

Isto eu percebo que é um incómodo e o mais grave é que quem é mais penalizado é a própria Câmara; primeiro porque decidiu fazer a obra, decidiu investir milhões de euros nestas obras e depois as populações que iriam beneficiar com as obras, ficam contra a Câmara, porque a Câmara não resolve a tempo útil a obra. É extremamente penalizante para todos nós.----
Percebo as questões que foram levantadas pelos senhores deputados, mas esta infelizmente é a realidade.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Portanto com toda a frontalidade e tranquilidade, é isto que se passa nas obras que os senhores vêem aqui pelo concelho espalhadas e que nós ainda temos a felicidade, ou pelo menos temos a capacidade financeira de ir pagando, mais atrasados do que aquilo que pagamos aqui há 2 anos, ou o ano passado, mas comparativamente às Câmaras do Algarve, há muitas delas que não pagam nada e nós somos a única talvez no Algarve que paga.-----

Isto para falar sobre as obras.-----

Ainda vamos inaugurando algumas, como foi aqui muito bem frisado pelo senhor deputado Hugo Nunes, com o Lar de Almancil e o Hospital da Misericórdia que não foi inaugurado ainda, irá ser inaugurado.-----

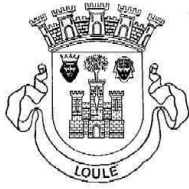
Já agora aproveito para dizer que na próxima 2ª feira, nas Jornadas sobre Cuidados Continuados, que se irá realizar no nosso Cine Teatro, foi-me solicitado pelo senhor Presidente da ARS, para disponibilizar o Cine Teatro, para aqui organizar as Jornadas de Cuidados Continuados Integradas do Algarve, o que muito nos honra Loulé, que continua a ser em termos de saúde também, um exemplo e daí que venham cá organizar este tipo de jornadas, mas irá contar com a presença da senhora Ministra da Saúde. ----

Foi lido aqui há pouco no início que a senhora Ministra estaria no Algarve, pois ela estará no Algarve e mais precisamente em Loulé, por volta das 16 horas, na 2ª feira que vem, para fazer o encerramento das Jornadas.-----

No dia 3 de Maio, o dia a seguir, teremos aqui a presença do senhor secretário de Estado da Saúde, que vem inaugurar os cuidados integrados no Centro de Saúde. Portanto em dois dias seguidos, vamos ter aqui dois membros do Governo e tivemos na semana passada, ontem, o senhor Secretário de Estado do Emprego. Portanto vejam bem o interesse que Loulé desperta nos membros do Governo, por um trabalho que tem sido feito em articulação com a Câmara, com as entidades regionais, com o poder central.-----

Mas isto orgulha-nos muito porque precisamente estamos a ser bastante visitados por membros do Governo nesta altura, o que quer dizer que há obra feita, há coisas para inaugurar e há coisas para mostrar à comunicação social e através desta mostrar ao país.-----

O Executivo da Câmara Municipal de Loulé, fica muito satisfeito por estas atenções para com o município e quero-vos aqui também convidar a todos para estarem presentes em massa, em força nas jornadas, porque são benefícios para a população no nosso concelho.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



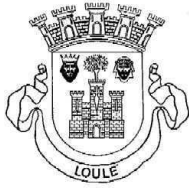
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Depois queria falar aqui numa obra, que hoje tem sido aqui...de não satisfazer, não haver uma concordância, aliás como não há em nenhuma obra. Quando as obras são feitas há sempre pessoas a favor e pessoas contra, mas gostávamos de vos dizer que durante quarenta, cinquenta anos ninguém fez uma única obra que fosse na Marina de Vilamoura e em Vilamoura em particular, e é a primeira vez que o Executivo da Câmara Municipal assume efectivamente investir também em Vilamoura, porque Vilamoura como todos conhecem tão bem como eu era assim como que á semelhança um pouco do que se passava na Quinta do Lago e Vale do Lobo, eram terrenos que sendo do concelho de Loulé, quem fazia a gestão, quem mandava e quem aprovava eram os próprios empreendimentos e portanto a Câmara nunca prestou muita atenção relativamente a estes empreendimentos.-----
Eram dali que vinham grandes receitas efectivamente, mas depois quando era preciso investir, a Câmara punha-se um pouco de lado. Naturalmente que tinha outros sítios para investir, é uma questão de prioridades como tudo na vida, só que eu e os meus colaboradores, neste executivo, achamos e penso que bem, que nós temos que marcar fortemente a intervenção da Câmara Municipal nestes empreendimentos, porque não estranhámos que os indivíduos que vêm passar férias em Vilamoura, pensam que Vilamoura é de Albufeira, como muitos pensam, ou pensam que aquilo é um concelho à parte. Muita gente que vinha passar férias a Vilamoura, pensava que era Albufeira e outros que ligam a Quinta do Lago a Faro.-----
Quer dizer, é importante que a Câmara estrategicamente e de uma forma assumida, faça intervenção nestes empreendimentos com a marca da Câmara, para que nós nos sintamos todos bem, porque eu sinceramente acho que o concelho, é um grande concelho, mas tem que haver sensibilidade de quem está à frente dos destinos da Câmara e tem que haver uma percepção da unidade do concelho e do equilíbrio que o concelho merece, daí que voltando ao assunto principal, foi mandado fazer um projecto de requalificação daquele anel e parece-me estranho que se venha falar agora da questão do trânsito, porque eu recorde-me que em determinada altura, foram colocadas barreiras/lombas por causa da velocidade que lá passavam e as filas de carros chegavam ao Parque das Amendoeiras no Verão e nunca ouvi aqui ninguém reclamar.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

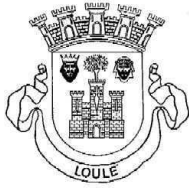
É natural que agora na Páscoa, felizmente para todos nós, que foi uma grande afluência de turistas no Algarve e estando aquela via a ser intervencionada, é natural que tivessem surgido ali filas, nada mais natural.- Foi feito um estudo de tráfego, foi feita uma avaliação da intervenção e foi dado preferência e privilégio aos peões e à segurança daquela via, uma via só, que foi demonstrado que permitia muito maior fluidez de trânsito naquela zona do que as duas vias. O que acontecia é que quando se chegava ao cruzamento de Vilamoura, quando se saia do anel, as duas vias afunilavam e provocavam filas imensas dentro de Vilamoura. O que se pretendeu foi ser só uma Via de Circulação. Esta única via de circulação tem dois objectivos e tem um benefício em particular.-----

Primeiro diminui bruscamente e rapidamente a velocidade de circulação naquela via. É importante que as pessoas que andam ali a passear e são mais de quinze a vinte mil no mês de Agosto se sintam à vontade e seguras em Vilamoura.-----

Vilamoura não tem o perfil da Avenida Sá Carneiro em Quarteira, nem a distância entre as casas; Vilamoura é uma zona de qualidade pedonal, para que as pessoas possam passear tranquilamente e em segurança e foi essa a filosofia que resultou daquele projecto que ali está. Se não gostam dos candeeiros, aceito perfeitamente os vossos gostos, cada um tem os seus gostos, agora que aquilo que ali foi feito com a ciclovia para as bicicletas, que não havia, com a passadeira para os peões, com a diminuição da velocidade de trânsito, é certamente um grande benefício e posso-lhes garantir que à Câmara Municipal de Loulé, têm chegado os mais altos elogios pela obra feita.-----

Portanto admito todas as críticas, é da responsabilidade deste Executivo, nós assumimos isso, para o bem e para o mal, fomos nós que decidimos fazer aquela obra e assumiremos as consequências daquilo que está lá a ser feito. Foram-me levantadas aqui duas ou três questões, que eu gostaria de referir relativamente à obra. Aquela obra custou um milhão de euros, dos quais 478 mil euros, foram participação do turismo de Portugal. Portanto é uma obra de 1 milhão de euros, com 478 mil euros de participação do turismo de Portugal, que nós fomos sensibilizar e que nos foi atribuído.-----

O pagamento da parte restante dos 478.000.00€ foi um empréstimo bancário que a Inframoura fez; portanto a Câmara Municipal não meteu para esta obra até agora, nem um único euro. Será naturalmente da



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

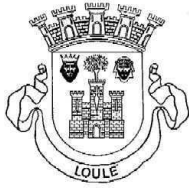
responsabilidade da Inframoura, o pagamento do empréstimo que foi solicitado.-----

Pensa que nós estamos bem, aliás mesmo nesta obra, porque não entramos nem nas parcerias público privadas, que é aquilo que nós estamos agora a assistir, nem nas Scut's, também não precisa de ninguém pagar para andar lá a circular. Assumimos a responsabilidade totalmente da nossa parte, da Câmara Municipal e portanto, pensa que foi uma ótima solução para resolver um problema que vem ao encontro daquilo que todos desejamos, que Vilamoura representa para o concelho de Loulé, que é efectivamente das zonas mais importantes, em termos da imagem, do turismo do nosso concelho e penso que também de toda a região.-----

Passo agora a palavra ao senhor Vice-Presidente.-----

Seguidamente, usou da palavra o **senhor Vice-presidente, José Graça** e disse: "que queria responder telegraficamente a algumas das questões que foram levantadas e pela ordem que foram colocadas, Parque Municipal para quando a conclusão? Penso que dois, três meses mais e a obra estará terminada e está dentro do prazo, tem corrido bem, teve apenas uma prorrogação de prazo, presumo que seja uma obra seguramente daquelas que vai orgulhar os louletanos e uma obra que foi concerteza muito bem conseguida.-----

Ao deputado Carlos Costa, a questão das energias renováveis e das questões ambientais, as outras duas notas é evidente que registamos e agradecemos e vamos concerteza corrigi-las. Em relação às questões de natureza ambiental, está para nossa revisão e aprovação final, um estudo realizado pela Areal e penso que é dos primeiros estudos concluídos a nível das Câmaras do Algarve, para eficiência energética em vários edifícios da Câmara Municipal de Loulé e de uma grande área também de iluminação pública que é Quarteira e Vilamoura, e aí pode perguntar, é verdade mas ainda não está implementado, mas antes de se implementar tem que se estudar e portanto todos os edifícios com significado em termos de consumo energético foram estudados em termos de eficiência energética, as escolas, as piscinas, os pavilhões, os edifícios de maior dimensão. Esse estudo foi entregue muito recentemente, está agora para nossa validação e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

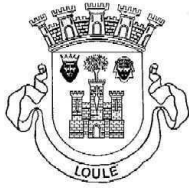
penso que mais um, dois meses será por nós validado e será por nós aprovado e poderemos passar para o terreno.-----

Em termos de eficiência energética, também os novos edifícios têm tido esse acolhimento; a escola de Vale das Rãs é uma realidade já a esse nível, a escola de Almancil é também uma realidade a esse nível. É evidente que nas escolas que melhorámos e ampliámos, a de menor dimensão não foi introduzida essa componente, porque como o deputado Carlos Costa sabe, o custo de benefício para um, duas ou três salas de aulas, é de facto reduzido e portanto também não vamos aqui fazer demagogia sobre as questões energéticas.-----

Somos também um dos concelhos que já tem alguma iluminação com base em letes, não temos em grandes áreas mas temos a título experimental e penso que hoje os letes já cumprem um índice de luminosidade suficiente, bom, para ser do agrado das pessoas. Penso que é sinceramente um mecanismo também de poupança energética que estamos também a caminhar, é que a 1ª rua que colocamos, foi a Rua Vasco da Gama em Quarteira; penso que é do agrado de todos indiscutivelmente, goste-se ou não da estética dos candeeiros, mas a este nível penso que todos seguramente validam essa opção. Agora as questões energéticas, também não nos iludamos sobre isso. Hoje estes mecanismos estão ainda muito mais caros que aquilo que é o tradicional em termos de instalação e o seu retorno não é tão imediato, quanto às vezes qualquer leitura num jornal ou numa revista parece crer. Não é assim tanto quanto às vezes se apregoa, e eu acho que muitas destas alterações energéticas, se não fosse ter havido e felizmente que houve políticas definidas pelo Governo de apoio a estas iniciativas, seguramente muito do que hoje existe, não existia ainda hoje no terreno e ainda bem que houve essas medidas e ainda bem que isso é possível.-----

Em relação à questão da intervenção Quarteira/Vilamoura, aqui está um bom exemplo da demagogia; quer dizer, ainda não acabaram as barracas, já nos perguntam, para quando a obra?-----

É de facto um anseio de todos nós e eu não sei se vai ser no dia 13 de Maio, que a ultima barraca será deitada abaixo; se for no dia 13 de Maio deste ano ficaremos concerteza todos muito contentes, mas uma coisa é o que se pretende, outra coisa é o objectivo, outra é concretizar ou não tudo isso.--- Era dado como certo que todos os pescadores e que tudo estava limpo no dia 1 de Maio, que é Domingo. Ontem estive no local e quem está a colocar a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

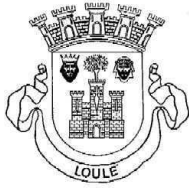
questão, por acaso não sei se esteve nem senão, mas eu ontem estive no local e muitas das barracas ainda estão ocupadas.-----

Esse é um objectivo que tem passos prévios, o que é verdade é isto, o atraso que hoje está a acontecer, resulta em 1º lugar dos armazéns de pescadores que estão construídos há mais de um ano, que estão fechados e que os pescadores não foram capazes de ainda lá entrar. Esta é a primeira razão de todos os atrasos futuros e claro como isto é uma questão que afecta o PS e a gente já sabe que os deputados do PS, qualquer que seja a questão menos confortável para o Governo, isso já não conseguem ver, é uma questão que já estamos habituados.-----

Estou a explicar os passos que as coisas têm. Não é por um clique mágico que as coisas acontecem e se fosse tão fácil acabar com o bairro da lata, seguramente muitos executivos da Junta de Freguesia de Quarteira, da Câmara Municipal de Loulé, já tentaram que isso acontecesse e a verdade é que ainda hoje existe numa versão ainda mais reduzida do que era no passado, felizmente para todos nós e vários executivos não permitiram que crescesse. Vários executivos da Junta e da Câmara se empenharam para que reduzisse, mas o que é verdade é que ele ainda hoje é uma realidade e oxalá sejamos capazes no mês de Maio acabar com isso.-----

O Quartel dos Bombeiros, tenho pouca informação tenho mais do que aquela que prestei a esta Assembleia na Assembleia anterior. Posteriormente a isso já se realizou duas reuniões, uma local e outra em Lisboa com a Protecção Civil a nível nacional e estes processos também não nascem pelo clique da mão, quando depende de nós e quando depende dos outros.-----

Agora o que lhe posso dizer, é que aquilo que aqui trouxe como alternativa para aquele equipamento, está a andar. Haverá uma candidatura que ainda não foi formalizada, tão pouco as candidaturas já abriram, mas que iremos formalizar, que tem o apoio da autoridade nacional e penso que estamos a caminhar no sentido que há pouco falávamos, de termos uma estrutura, de ser capaz de receber até uma centena de homens para poder reforçar aquilo que são os poucos meios humanos em termos dos bombeiros do Algarve, e penso mais uma vez, o concelho de Loulé está a dar um contributo para o todo regional nesse sentido, e é isso que estamos a caminhar. Para quando? Para mim se fosse possível também ter obra no dia 13 de Maio também era bom, mas neste 13 de Maio de 2011 não é, espero que pelo



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

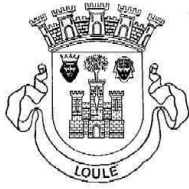
menos a 13 de Maio de 2012 as não depende apenas da minha vontade, não me quero aqui comprometer com nenhuma data.-----

Em relação às dívidas, seguramente o BE também viu as dívidas dos outros concelhos às Águas do Algarve e do Algarve, mas é evidente que estamos no concelho de Loulé e a questão tem que ser colocada é ao concelho de Loulé e não aos outros, mas como já disse o Presidente, os momentos não são fáceis para as Câmaras. Portanto a Câmara de Loulé na última informação disponibilizada via AMAL e que penso que ela é fidedigna, de facto é uma das Câmaras a uma das 10 Câmaras que no total tem uma dívida de 40 milhões de euros às Águas do Algarve e portanto ela é uma dessas com 3.9, ou seja Albufeira tem o dobro, Olhão tem muito mais, Faro também tem muito mais, por aí adiante.-----

Agora só este pormenor, os nossos 3,9 milhões de euros de dívidas às Águas do Algarve, representa facturação de cinco ou seis meses, quando há Câmaras com um valor inferior ao nosso, que têm dívidas há um ano e meio, dois anos às Águas do Algarve. Portanto o número vale o que vale, vale pelo seu todo, é um número grande, é verdade, porque o nosso consumo de água e esgotos, aquilo que pagamos às Águas do Algarve, por ano, representa mais de 10 milhões de euros e portanto é preciso termos a noção e olharmos para os números não apenas pelo seu valor absoluto; agora é evidente que é um valor significativo. Em termos do valor que a Câmara paga, não seu exactamente neste momento, mas pagará cerca de 55 cêntimos Por m3 de água, e paga pelo tratamento de esgotos cinquenta e sete ou cinquenta e oito cêntimos cêntimos. O esgoto nos dois últimos anos subiu mais que a água, tinha um valor inferior à água e este é o primeiro ano em que o tratamento de esgoto, está acima do custo da água o m3 de água para abastecimento.-----

Se o Matadouro for uma realidade no Algarve, todos concerteza ficamos contentes, oxalá seja e oxalá seja num curto espaço de tempo; é aquilo que tenho a referir.-----

Sobre as duas obras de Almancil, também pouco mais tenho a acrescentar do que aquilo que já foi referido. É evidente que hoje está preparado para pavimentação, quer dentro da 125 em Almancil, quer em Almancil-Quinta do Lago, três troços com alguma dimensão. Diz-me o empreiteiro que tudo está apontado para que essa pavimentação ocorra até quinze de Maio; se assim for, as coisas melhorarão substancialmente, mas eu já estou a dizer se



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



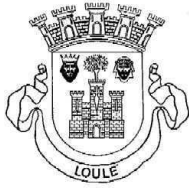
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

"assim for", porque não quero aqui que em Junho possam vir a dizer na próxima Assembleia, que "eu disse que era em 15 de Maio".-----
Eu não estou a dizer, eu estou a transmitir aquilo que o empreiteiro me transmitiu e portanto não sei se vai ser; tudo estou a fazer para que seja. Com esta empresa tinha reuniões, até Fevereiro, uma reunião mensal. Agora estou pelo menos a ter uma reunião de 15 em 15 dias, mas de facto não consigo fazer milagres, quando não há capacidade de resposta do lado de lá. A estrada 125-4 para Faro, aí a questão tem a ver com as parcelas que ainda falta desbloquear por parte do município de Faro, mas que agora já há acordos com algumas pessoas e penso que por isso a obra será retomada rapidamente. Depois as questões da deputada Jamila Madeira, Alte- Esteval dos Mouros-Monte Brito, a obra está parada desde Outubro de 2010, há dificuldades de transitoriedade, mas ninguém deixou de sair de casa, não venhamos aqui criar alarmismos. Eu já estive no Monte Brito várias vezes desde que a obra está parada e não tenho nenhum jipe; fui lá com o carro da Câmara, com o meu não fui, eu costumo trabalhar com o carro da Câmara e consegui lá chegar em todas as vezes.-----
Agora, tenho aqui uma boa novidade, porque hoje mesmo foi assinada a cessação da posição contratual da empresa JA OB para a empresa Marques e Guedes e portanto acho que há condições de dentro de duas semanas a obra retomar.-----
È uma negociação que foi extremamente difícil, teve para ser fechada esta cessação da posição contratual em Dezembro, depois houve problemas e foi fechada hoje às 6 da tarde, numa reunião que começou às 10.30 da manhã. É assim as coisas da vida, o senhor Presidente há pouco referia que seis empresas já faliram e desde que nós cá estamos não são seis, já são dez empresas que faliram e seguramente com a Câmara Municipal e Loulé, em todo o histórico anterior, desde o 25 de Abril, não tinham entrado em falência 10 empresas a operar no concelho de Loulé em obras municipais.----
Esta é a realidade nos dias de hoje, de resto os números não são meus, mas li há poucos dias num jornal de âmbito nacional, no ano passado faliram 1300 empresas ligadas ao sector da construção, obras públicas e obras particulares. Portanto está tudo dito, esta é a situação do país que temos e não é outra e portanto temos que viver com ela, temos que ser capazes de gerir. Em Almancil criticam-nos que a obra anda devagar, mas se eu expulsar de lá o empreiteiro, vou nove meses ou um ano para retomar a obra.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Aqui em Alte estão-me a criticar porque a obra está parada; isto é assim é da vida.-----

A senhora Presidente em exercício, deu a palavra ao senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, que disse que, em relação ao Executivo, colocou uma questão muito concreta, em relação ao plano de emergência do litoral, em caso de catástrofe, porque parece uma questão de somenos importância, mas por omissão na resposta, gostaria de recolocar a questão ao Executivo, se há algum plano de emergência ou não.-----

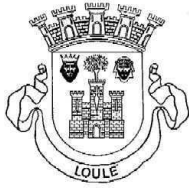
De imediato o senhor **Presidente da Câmara** disse que efectivamente ainda foi em Novembro do ano passado, que se fez um grande simulacro sobre um tsunami, aliás há um estudo da Universidade do Algarve, que aponta para as consequências e foi feito efectivamente, no qual participou, cujo centro operacional foi nos nossos bombeiros e vale o que vale.-----
Há efectivamente um Plano, há treinos para isso se tornar mais operacionais os membros do corpo de bombeiros e da protecção civil, em articulação com a GNR e todas as outras entidades. -----

Passou-se ao:

Período de Intervenção do Público (Parte I):-----

Interveio o **município Álvaro Delgado**, identificou-se, sendo residente e eleitor em Loulé e questionou o seguinte:-----

A 1ª questão: relativa à facturação da água e dos esgotos. Eu já tive a oportunidade de pedir pelas vias normais escritas, os esclarecimentos em relação a algumas das questões, uma delas que me preocupou e preocupa outras pessoas é que o modo como é apresentada a factura, é muito confuso para as pessoas perceberem efectivamente como é que está a ser aplicado o regulamento; há questões que não ficam nada claras e as pessoas apresentam dúvidas e vêm perguntar e dessas perguntas depois surgiram outras questões, e muito rapidamente é o seguinte.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Primeiro está a ser cobrada em alguns sítios, taxa de esgoto e esgoto de consumo, onde não há saneamento. No caso não existe a disponibilidade, mas que também se factura o consumo, o tratamento do efluente. -----

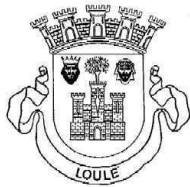
A 2.ª questão: na facturação relativa a Março, onde houve a mudança e taxas, entrou-se na paranóia completa e apareceram coisas completamente tontas, como um sétimo escalão e tenho aqui uma factura onde isso está e é isso que queria trazer e perguntar, o que é que aconteceu e como é que pensam, que as coisas podem ser tratadas, porque de facto, se só há cinco escalões, como é que aparece numa factura o quinto escalão na água e no esgoto doméstico, para além de outras irregularidades que apareceram lá, parece-me que este sector ficou um bocadinho descontrolado e se calhar está na altura de jogar mão.-----

Interveio o senhor **município João Simões**, e disse o seguinte:-----

- Estou sentado aqui a observar o debate, tenho esta triste conclusão; ser deputado Municipal e ser vereador é muito difícil neste momento. A burocracia domina toda a vida social, económica e política do concelho.-----

A burocracia, agora mesmo acabou aqui um exemplo de burocracia e outros piores do que estes que aparecem, é horrível as pessoas a quererem resolver as coisas e cada vez sentimos que o Terreiro do Paço em Lisboa, continua a dominar tudo quanto é zonas locais, zonas regionais, seja o que for. É uma vergonha o que acontece no nosso país. Nós somos de maior e vacinados, temos capacidade para pensar e somos nós que temos que resolver os problemas, não são os burocratas, não são os pseudo juristas que arranjam leis para enlear a gente. Os políticos por vezes são vítimas também desta gente toda, os deputados municipais e os autarcas vereadores. Isto é triste, é de lamentar. Havíamos de acabar uma vez com isso e talvez facilitar. A casa governada por nós, era muito mais responsável para nós, nós sentíamos melhor os problemas e as coisas eram melhores para todos. Aqui foco várias vezes, falando há pouco tempo com um Presidente de Junta, eu dizia assim; o problema da água, recebi uma mensagem que havia aqui um debate aqui sobre o problema da água. -----

O problema da água é grave e as pessoas não se apercebem o que é o problema da água, mas neste momento o nosso concelho e noutros concelhos, há litros e litros de água jogados á rua. Anda-se a fazer campanhas de água nos papéis de outros lados quaisquer, onde a gente localmente, devia de haver uma comissão para ver onde se perde água e como podemos aproveitar



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

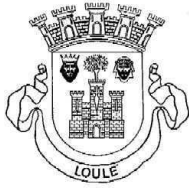
essa água. Ainda me recordo há uns anos atrás, quando começaram a fazer as barragens agrícolas, forma feitas e foram positivas e depois houve uma lei de 1915, que multou as pessoas que tinham as barragens. -----

Um Presidente que está aqui presente, contou-me uma história caricata, que um dia nos incêndios os helicópteros não sabiam onde vir buscar a água e foi a uma represa que ele criou aqui no nosso concelho e Loulé e o helicóptero ia lá buscar a água. Agora vejamos, se as águas fossem todas aproveitadas como devia ser e as pessoas conhecessem o local, eu estou convencido que era tudo mais racional e até a Câmara, tinha melhor assiduidade a todos os problemas do concelho, porque acredito que nem o PS, nem o PSD nem o BE, nem o CDS estão aqui para complicar a vida. Eles querem é ver as coisas resolvidas e em conjunto podemos resolver as coisas; agora com o poder no Terreiro do Paço não resolvemos nada! E eles lá continuam a ver o mundo deles lá e o mundo aqui às vezes é esquecido, porque aqueles que estão lá como deputados, às vezes não têm força para dentro dos seus Grupos Parlamentares, dizer aquilo que se passa na sua zona. Isto é que é triste, isto não é democracia.-----

Digo com frontalidade uma coisa, como homem que me prezo, que antes e depois do 25 de Abril, tenho lutado por aquilo que posso, dentro dos meus meios.-----

Se isto é democracia, eu sou contra esta democracia! -----

Interveio o senhor **Vice Presidente, José Graça**, e disse que só deseja ripostar ao Eng.º Álvaro Delgado. Em relação aos esgotos, não haver esgotos e ser facturados esgotos, pontualmente já encontrei uma situação ou outra dessas. É evidente que a pessoa ao declarar que não tem esgoto, nós vamos verificar e como não tem é evidente que deixa de ser pago e é restituído o valor anterior como é evidente, que foi pago e por vezes até as pessoas pagam durante muito tempo, sem se aperceberem. Agora é evidente que a Câmara, que de todas essas situações que detectou, uma vez porque a Câmara as detectou, outras vezes porque a própria pessoa o detectou, corrigiu e corrigiu desde o dia em que a pessoa pagou indevidamente o esgoto e é isso que se faz. Sobre o sétimo escalão, confesso que nunca vi nenhuma factura assim, mas já agora podia-me dar cópia dessa?-----
Não pode ter sétimo escalão, uma vez que só temos cinco.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

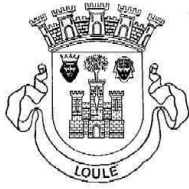
Passou-se ao:-----

Período da Ordem do Dia:-----

a) - Proposta 01/2011 – Aprovar a proposta de alteração ao Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças da Câmara Municipal de Loulé, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

Interveio o senhor **deputado Vítor Cristiano Ferreira (PS)**, e disse que a bancada do PS não pode concordar, sendo que entendemos que a instituição das taxas de estacionamento, no que diz respeito às zonas de estacionamento das zonas de duração limitada, que a Câmara pretende instituir, não são justificáveis, nem neste momento serão necessárias, atendendo a que estamos a falar de certas zonas em que efectivamente o período mais alto e que justificaria de alguma forma a instituição e a criação desse estacionamento de duração limitada, resume-se basicamente a três ou quatro meses, sendo que nos restantes meses do ano, a oferta do estacionamento, é bastante superior à procura.-----

É claro que estamos a falar de zonas sazonais, em que o comércio basicamente trabalha no seu melhor momento neste período de 3 ou 4 meses, sendo que nos restante período do ano, efectivamente a maior parte do comércio até fecha as portas ao público porque torna-se financeiramente incomportável, sendo que a aplicação destas taxas, nestas zonas, irá servir como uma medida dissuasora de atracção efectivamente, quer de potenciais clientes, quer dos clientes habituais que se deslocam a este tipo de zonas, em que tendencialmente irão optar por escolher outras zonas, provavelmente até noutros concelhos, cuja oferta existe no Algarve, sem que tenham estas medidas e que efectivamente acarretarão para o comércio nestas zonas mais problemas para além dos que já sofrem relativamente à assiduidade e à visita por parte dos clientes, por parte das pessoas nos restantes meses do ano.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



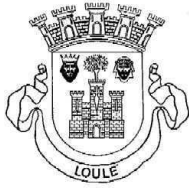
289 462 030

Também o PS entende que através do que tem decorrido no que diz respeito a estas zonas, que efectivamente as preocupações e as reclamações apresentadas, não foram asseguradas a grande parte das pessoas que efectivamente trabalham nestes locais, nos estabelecimentos que efectivamente se encontram aí instalados, pensando que efectivamente dentro desse pressuposto, a Câmara justificou e mais à frente iremos falar sobre os regulamentos que irão ser aprovados, que não acautelou essas necessidades, pelo que os deputados municipais do PS opõem-se à instituição do pagamento das taxas de estacionamento durante os doze meses do ano.--

Interveio o senhor **deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, e colocou uma questão talvez de metodologia. Sugeriu à Mesa que alterasse o método da apresentação dos temas, que começasse pelo Executivo, para apresentar e depois os deputados por sua vez, pronunciavam-se sobre os mesmos, porque assim dava uma abordagem mais clara e objectiva dos temas que estamos a tratar.-----

Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse que é sempre difícil alterar hábitos, culturas e estamos numa fase agora, até que forçosamente temos que os alterar e racionalizar. -----

É evidente que não concorda com aquilo que o senhor deputado referiu, até porque não estou a ver o comércio, por exemplo na Quinta do Lago, onde vai ser colocado junto à ponte de acesso à praia, nem na Vilamoura nem no Vale do Lobo, não é que isso tenha qualquer impacto relativamente às pessoas que residem aqui no nosso concelho. Parece injusto que nesses locais não haja este tipo de pagamento, em qualquer parte, em Faro, têm efectivamente taxas muito mais elevadas. Em Portimão, Olhão, nos centros das cidades, hoje os lugares para estacionamento efectivamente são escassos e pela experiência que se tem, tem sido fácil verificar e particularmente os comerciantes em Loulé, na Praça da República, que inicialmente estavam contra a medida e hoje são a favor da medida; aliás como prevíamos, porque sabe-se que a maior parte das pessoas que ocupavam os lugares de estacionamento, os carros que estavam estacionados na Praça da República em Loulé, eram funcionários da Câmara e normalmente chegavam antes das



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



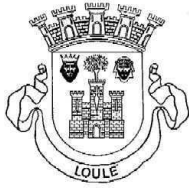
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

9h da manhã e saiam às 5.30m -6h e deixavam aqui o carro o dia inteiro, ou alguns eram também proprietários das lojas. -----
Agora é que está sempre lugar disponível para vir às compras a Loulé, é o mesmo que se vai passar em Vilamoura e noutros locais.-----
Relativamente a Vilamoura foi dito, assumi esse compromisso, que só havia parquímetros no anel, todo o miolo interior, todas as zonas restantes não tinham parquímetros. Só queremos disciplinar a parte do anel. Todos sabem e todos conhecem, a confusão, a anarquia que é as Cortes Reais junto ao Mercado em Quarteira; há carros que estão lá parados de toda a maneira e feitio, aquilo tem que ser ordenado, para a imagem turística, para a segurança das pessoas. -----
Não posso concordar com a posição dos senhores deputados do PS, naturalmente, mas respeito-a. Cada um assume as suas responsabilidades e em ultima instância, o povo é que irá decidir quem é que tem razão!-----
Sei que é fácil jogar com esta questão de ter que pagar, mas o que sinto, é que há pessoas que preferiam e mais facilmente davam 1€, ninguém dava menos aos arrumadores que existiam e que existem em Quarteira e são incapazes de pagar 0,20 ou 0,30 cêntimos para ter o carro meia hora estacionado no sítio. É efectivamente uma fundamentação que não faz sentido. Queremos ordenar, queremos dar uma imagem de qualidade, até porque estamos numa zona turística. Queremos efectivamente dar o conforto às pessoas, quem quiser vir comprar o que quer que seja, pára $\frac{1}{4}$ de hora, pára meia hora, paga 0,15 cêntimos! Estamos a falar de 0,15 cêntimos, para beber um café e ir às compras? -----
Do nosso ponto de vista, estamos a contribuir para a dignificação destas áreas, para a melhoria da oferta e não estamos a contribuir para aumentar, nem penalizar as pessoas. Como lhe digo, era fácil, ainda hoje se verifica, que quando estacionamos um carro, onde havia os arrumadores, pegávamos num 1 € e dava-se uma gorjeta e eles muitas vezes nem aceitavam menos que 1€. Estamos a falar de 0,15 cêntimos, 0,30 cêntimos; este é o nosso ponto de vista, foram escolhidos os sítios para a implementação dos parquímetros, de uma forma muito criteriosa, muito restrita.-----
Em Vilamoura já foi dito, é só no anel; Quarteira é nas Cortes Reais em frente ao mercado, em mais sítio nenhum.-----
Em Vale do Lobo é lá em baixo na Praça; na Quinta do Lago é no Parque de Estacionamento junto à ponte e na Quinta Shopping a pedido da Quinta



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



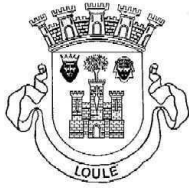
289 462 030

Shopping, porque acontecia que os carros estavam o dia inteiro estacionados e não havia rotatividade, nem havia oferta de lugares de estacionamento. Portanto não queremos ao contrário daquilo que tem sido utilizado por alguns elementos da oposição, não queremos fazer negócio com os parquímetros; queremos disciplinar, aumentar a segurança e melhorar a imagem.-----

Em seguida interveio o senhor **deputado Mário Botelho (PSD)**, e disse que não podia estar mais de acordo com as palavras proferidas pelo senhor Presidente da Câmara. Na realidade como todos sabemos, esta atitude para mim é sem dúvida, disciplinar o trânsito em Quarteira e nos sítios onde vão ser montados este tipo de parquímetros, sabemos que concretamente na Avenida Infante Sagres , durante o Verão, os turistas estacionam os carros meses seguidos a fio e isto certamente contraria um pouco aquilo que o nosso deputado do PS afirmou, não vem beneficiar os estabelecimentos comerciais, pelo contrário. A implementação desta rotatividade e desta dinâmica, vêm certamente permitir que quer em Quarteira, quer em Loulé, quer noutros sítios onde seja implementada este tipo de acção, permitam que num lado haja maior rotatividade de veículos e haja espaço disponível para os utentes e para as pessoas que querem frequentar os estabelecimentos comerciais, possam efectivamente ter. Daí que não vejo na realidade alguma problemática sobre esta situação. Para além disso, isto permite de outra forma eliminar todos os arrumadores que proliferam pelo município, o que sem dúvida não permeia, não dignifica a imagem do concelho. Daí que só vejo como boa a sua execução e implementação desta medida.-----

A senhora **Presidente em exercício**, disse que, por uma questão de alternância dá a palavra ao deputado do Bloco de Esquerda, Orlando Carvalho.-----

Interveio o senhor **deputado Orlando Carvalho (BE)**, disse que em princípio o BE não é contra a actualização das taxas, agora, o problema é como elas vão ser executadas, e sobretudo, aquilo que mais nos preocupa é



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



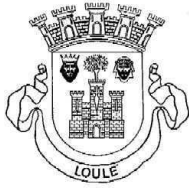
289 462 030

ser a LC Global a fazer isto tudo, porque é que a Câmara, não há-de assumir! Existe um problema de estacionamento e não é só nas Cortes Reais; há aqui pessoal que vive em Quarteira, portanto digam que dentro do casco antigo da cidade, temos problemas graves de estacionamento, é o ano inteiro, não é de agora, é de há muitos anos. É uma coisa que é preciso ser dita! Para quem lá vive todos os dias aquilo é complicado, é preciso andar todos os dias, Janeiro, não é só em Julho. As pessoas têm de andar ali às voltas para estacionar, em Janeiro, em Fevereiro, em Março; já devia ser feito há muito tempo, ou a Câmara ou a Junta de Freguesia. Porque é que há-de uma empresa como a LC Global? -----

É sobretudo por essa razão que o bloco vota contra. Acho que deve ser feito os tais estudos de mobilidade que o senhor Presidente disse que eram muitos bons para Vilamoura e também devem ser aplicados a Quarteira, não é só a Vilamoura, também deve haver uma marca de investimento da Câmara em Quarteira. -----

Seguidamente interveio o senhor **deputado João da Conceição (PSD)**, e disse que ia lembrar em matéria de estacionamento tarifado em Vilamoura, que me lembro de haver dois parques que são efectivamente explorados por uma entidade privada, que por acaso é uma área que não é da competência da Câmara, mas não me lembro nunca em qualquer momento, que os senhores membros desta bancada, nomeadamente o digníssimo deputado que já foi vereador, alguma vez se ter manifestado contra a forma como é cobrado as taxas, bastante mais altas do que aquelas que são propostas aqui e estranho esta vossa posição. -----

Os parques privados são explorados pela Lusotur, em áreas que são adjacentes ao domínio marítimo, são explorados na praia da falésia e na praia da Marina, e os senhores sabem que a competência não é da Câmara, mas poderá eventualmente haver no futuro alguma influência, nomeadamente para quem tem mais influência no Governo Central na Administração Central. Estranha-se essa vossa posição, não tendo nunca manifestado contra o usufruto do espaço público a custo zero, eventualmente pelos cidadãos e os nosso visitantes. Muito obrigado pela atenção.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

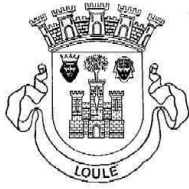


289 462 030

Foi dada a palavra a seguir ao senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, referiu o Sr. Simões (Guanito) temos que desempenhar a nossa função da melhor maneira que sabemos e podemos ler os papéis, fazer as nossas intervenções, de forma a que aquilo que dizemos tenha aderência à realidade e portanto acho interessantíssimo que neste debate se ouve coisas como "nós estávamos contra isto", "nós esta bancada entenda-se" e depois "que esta medida a introdução dos estacionamento regulava o trânsito" e depois a seguir, vi agora uma recuperação, presumo que estivesse a falar ou comigo, ou com o senhor deputado Carlos Costa, porque também foi vereador com pelouros da Câmara Municipal, ao querer recuperar isto, já há quase 10 anos, mas muito obrigado por se lembrar.-----

A posição do PS sobre isto, é muito fácil, o regulamento, ou o estacionamento limitado, faz sentido, quando das duas, uma, ou protege as áreas onde está e as pessoas que lá habitam, ou então quando favorece e facilita, a circulação das viaturas que lá param, para servir as actividades comerciais. Essa é a nossa posição, não defendemos o estacionamento limitado, para resolver problemas de estacionamento, ainda mais, quando boa parte de problemas de planeamento que resultam na falta de estacionamento, é da responsabilidade dos decisores que agora querem vir introduzir esta cobrança. Gostava de dizer o seguinte; é concerteza uma medida interessante, poder cobrar o estacionamento no anel de Vilamoura, nos meses de Julho e de Agosto, porque faz sentido poder cobrar o estacionamento, nalguns outros meses, nalgumas outras zonas do concelho, inclusive em Quarteira, mas é completamente desnecessário cobrá-lo durante todo o ano, porque isso até parece que é estar a gozar com as pessoas. O senhor Presidente disse, e queria felicitá-lo por isso, porque não são as receitas do estacionamento que resolvem qualquer dos problemas municipais, que são muitos, mas vamos ter meses em que a estrutura para cobrar o parquímetro nalgumas zonas, vai custar muito mais do que as receitas que geram e isto é estar a gozar com as pessoas.-----

Dito isto, volto a dizer que vamos ler os documentos, não temos sempre que dizer que o PS vai ter que estar contra, como o senhor já disse, vamos ser sensatos e tentar fazer cada um de nós o nosso papel, porque se fizermos isso, fazemos todos um bom trabalho.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



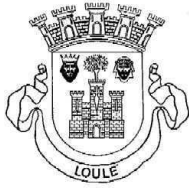
289 462 030

Interveio o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, disse que Vilamoura zona que você refere não pertence ao domínio da Câmara, pertence ao domínio marítimo e a praia tem zonas pagas e zonas não pagas.-----
O estacionamento também existe estacionamento pago e não pago, não andava toda a gente a dormir quando autorizaram aquelas coisas.-----
Tem toda a razão quando diz que os preços são proibitivos no pagamento. ---
Sabe que fez sempre muita confusão em Quarteira, a questão de Vilamoura, não sei se o senhor foi um dos da caravana de automóveis que queria entrar dentro da Marina de Vilamoura, porque aquilo pertencia ao perímetro da Junta e Freguesia.-----

A senhora **Presidente substituição**, deu a palavra ao senhor deputado João Martins-----

Interveio o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, e disse que em primeiro lugar, quero congratular-me com o facto da Câmara ter deixado nesta primeira abordagem, Almancil naturalmente e por razões óbvias, como todos nós já vimos, que a sua rede viária se encontra praticamente desmembrada e que não seria lógico que assim isso sucedesse, porquanto só a zona do litoral nomeadamente Vale do Lobo e Quinta do Lago. Quinta do Lago é aquela história, que aquilo revertia um pouco socialmente, para a vida social em Almancil, portanto não sei doravante como é que as coisas se irão processar, mas de qualquer maneira também não é um "filho diferente dos outros do concelho" e portanto tem que haver moralização. De qualquer modo sou daqueles que perfilho a moralização destas coisas, com algumas salvaguardas, com esta questão, se é ou não o ano inteiro a fazê-lo e isso é uma outra abordagem que tem que ser feita, muito cuidadosa.-----

Não julgo que a Câmara vá tirar daqui grandes lucros com isto, mas de qualquer maneira, tem que passar pela moralização e há de facto uma anarquia completa no estacionamento e na forma abusiva como as coisas são feitas.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Em todos os locais e meios urbanos, de Almancil, Loulé e Quarteira, etc, há pessoas que são cuidadas e há outras que não são e a grande maioria não o é.-----

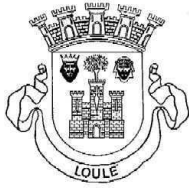
Gostaria de chamar a atenção para um aspecto e era mais para o senhor deputado Mário Botelho intervir sobre esta matéria; falou numa questão que penso que talvez não fosse a vossa intenção, foi de chamar a atenção para eliminar a questão dos arrumadores, a questão social, com estas medidas. É porque é uma questão social muito sensível e quero-lhe dizer senhor deputado, não vai eliminar nada, eles vão continuar lá a pedir a sua "moedinha" por necessidade própria, da sua filosofia de vida e do estado em que se encontra.-----

-

Estas mazelas sociais serão eliminadas de outras formas e não desta com umas simples medidas avulsas.-----

Interveio a senhora **deputada Jamila Madeira (PS)**, que disse que ia ser muito sucinta, mas efectivamente neste contexto, há aqui dois tipos de preocupações, a preocupação dos residentes, a preocupação dos profissionais ou trabalhadores das zonas, a preocupação da época alta, versus época baixa e a lógica de que isto não serve para financiar. -----

Vamos tratar desta questão na perspectiva dos utilizadores e aí temos vários problemas; temos o problema dos residentes, que a única referência que aqui é feita remete para o Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada, para o artigo nono que não é nenhum destes e já agora gostaria que ficasse mais claro, até onde é que essa definição de residente pode ir e de que forma é que pode ser quantificada e de que forma é que as pessoas podem ter acesso. Todos nós conhecemos por afinidades pessoais ou familiares, ou outras, ou simplesmente por os meios de comunicação social, a problemática desta definição de residentes em muitos municípios do país e o que isso gerou ao nível de casas arrendadas, ao nível de casa própria, ao nível de casa emprestada, ao nível do que quer que seja e portanto a definição de residente, passa a ser um caso problemático, basta a ver que estamos num ano de crise e que a definição de residente é algo relevante. A definição de trabalhador é também algo preocupante. Trabalhador na época alta ou fora da época alta; na época alta são muitos



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

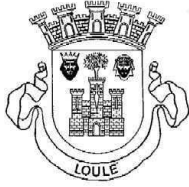


289 462 030

mais, na época baixa são menos, não deixam de ter que pagar na mesma. O senhor Presidente excepcionou algumas zonas, por exemplo a zona da Avenida Infante Sagres; era bom que isso ficasse claro. Mas quando há uma zona de protecção, como aqui já foi dito, há uma zona de contenção. Onde é que fica essa zona de contenção? Onde é que esses trabalhadores, que fazem esse percurso diariamente, para não terem que pagar essa taxa, poderão deixar os seus veículos, para usar as viaturas urbanas, porque isso existe, o Circuito Urbano das respectivas cidades, onde é que fica essa zona de contenção? E de que forma é que pode ser usada de maneira não onerosa, ou pelo menos minimamente onerosa, para essas pessoas, porque de outra forma, nós estamos a dizer que queremos trazer pessoas para o comércio, que tenho dúvidas que consigamos, que vão ser sempre estes profissionais, estes trabalhadores e estes residentes que vão estar lá, porque não podem por as viaturas dentro do bolso, porque estas habitações em todas estas zonas, são habitações que ainda foram construídas antes de ser obrigatório que a maioria destes edifícios tivessem estacionamento incorporado obrigatório, coisa que a maioria delas não têm, eram vendidas à parte e a maioria deste imóveis não contempla garagem ou equiparado e portanto estas pessoas não têm onde pôr a sua viatura e portanto é preciso ter esta realidade em conta e de facto salvaguardando que este Regulamento Geral de Duração Limitada, seja absolutamente explícito, coisa que não tenho nenhuma ideia, mas salvaguardando isso, era importante que ele tivesse vindo aqui anexo, para nós podermos ter a noção que estamos ou não estamos a ter em conta, estas realidades são muito importantes em termos financeiros e em termos sociais para estas pessoas.-----

A senhora **Presidente em substituição**, disse que por parte do Executivo Municipal, já foi feita a explicação principal. Agradecia também senhor Presidente, que usasse também uma forma sucinta para expor.-----

Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse que efectivamente está salvaguardada a questão dos residentes, agora a definição de residentes, é curioso ver como se tenta aqui arranjar uma definição abrangente para residentes, está no regulamento, aqui em Loulé são os residentes que vão



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

pedir à Câmara neste momento, para pôr parquímetros, zonas condicionadas à porta da casa deles, porque assim têm sempre lugar para estacionar, contrariamente aquilo que era normal.-----

Portanto a situação está perfeitamente definida e o que vai acontecer em Quarteira, em Vilamoura é a mesma situação, os residentes têm direito a estacionar sem pagar nada como é evidente. Como é evidente é a primeira habitação.-----

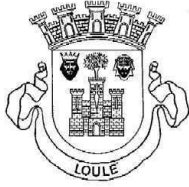
Nós estamos a falar de coisas na teoria, porque qualquer cidade da Europa ou no Mundo toda a gente paga, não há esta questão da residência, que está aqui a ser colocada; e posso dizer que em Vilamoura por exemplo, a grande maioria daquelas habitações têm parque de estacionamento, há lá zonas imensas de parque de estacionamento, que as pessoas têm possibilidade de utilizar.-----

Foi salvaguardada como aqui acabei de dizer há pouco, todo o miolo central, que não é o anel de Vilamoura, os parques de estacionamento da McDonalds, toda aquela zona interior não é paga, portanto há oferta de lugares para as pessoas estacionarem.-----

Em Quarteira, aquele terreno que a Câmara comprou, junto ao Porto de Pescas, também é perfeitamente livre para as pessoas estacionarem, fica ali a cinquenta metros da zona do mercado. Portanto não há esse tipo de problemas aqui, não tem qualquer tipo de problemas.-----

Quanto à questão da duração ser o ano inteiro ou ser meio ano, isso é uma situação que nós iremos adaptar à realidade, não estamos a definir que vai ser durante o ano inteiro. Se chegarmos à conclusão que durante a maior parte do ano não justifica, naturalmente que não haverá ali nada.-----

Interveio o senhor **Vice-presidente, José Graça**, e disse que temos que superar bem aquilo que são as competências da Câmara através da LC Global e aquilo que são as competências da Assembleia em termos do que estamos a aprovar. Há pouco a questão colocada pelo deputado do Bloco de Esquerda, faz todo o sentido por isto, não é que não esteja lá a avenida Infante Sagres. O que o senhor Presidente há pouco disse e bem, é que numa primeira fase, todas essas áreas são implementadas por fases, como é evidente e numa primeira fase é o Largo do Mercado das Cortes Reais em Quarteira e só. Agora estamos a aprovar a área máxima de estacionamento



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

permitido, como também há muitos anos se aprovou em Loulé a área máxima e ainda hoje, mais de 10 anos depois do início dessa implementação e ainda hoje não está toda a área ocupada.-----

Daquilo que foi aprovado por esta Assembleia há onze anos, ou há doze anos atrás, para ser mais preciso e portanto ainda hoje toda essa área que foi aprovada pela Assembleia, ainda hoje não está implementada. Isto é como há pouco o senhor Presidente referiu e bem e queria que ficasse claro, eu acho que não muda nada o sentido de voto das bancadas e que todos ficassem esclarecidos do que cabe a cada um.-----

Estamos a aprovar áreas, valores diferentes em épocas do ano diferentes nalgumas zonas do país, do território concelhio e estamos a aprovar uma determinada área, que começa por ser mais reduzida e que vai crescendo, e chega a um ponto que não tem mais possibilidade de crescer. Não há mais procura.-----

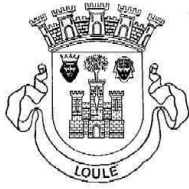
Essa é a capacidade que a Câmara tem, o que a Câmara quer que a Assembleia aprove e é isso que trazemos cá, é os preços e é as áreas que são os dois documentos seguintes.-----

É evidente que já estamos a discutir os dois pontos seguintes, porque isto já está com as taxas e já entramos claramente nas áreas a que vamos aplicar e tudo isso.-----

Percebo esta discussão no início ou na retoma dos parquímetros em Loulé, foi há um ano e tal atrás. Agora hoje, sinceramente a menos que seja por quererem manter o mesmo princípio que defenderam há um ano atrás e não reconhecer que erraram, aí sim, poderão continuar a fazer o mesmo discurso, mas dentro da cidade de Loulé, comerciantes e residentes, aplaudem a medida que a Câmara implementou. Esta é a realidade, o resto é folclore.-----

Pediu a palavra o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse que gostava de pedir ao senhor Vice Presidente, que nos deixasse ter a nossa posição.-----

Interveio o senhor deputado **João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, e perguntou, em relação aquele grupo de trabalhadores que estiveram aqui a fazer-se representar no caso de



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Vilamoura muito concretamente, qual é a atitude da Câmara perante esse grupo de trabalhadores.-----

Interveio o senhor deputado **José Coelho Mendes (Presidente da Junta de Freguesia de Quarteira)**, e disse que já foi falado várias vezes e como Presidente da Junta, acho que tenho o direito de defender também algo em relação a isto. -----

Têm sido muitas as vezes que nós temos sido criticados, porque prestamos um mau serviço, como foi o caso do senhor Guanito, dizer que democracia desta não é a melhor.-----

Uma coisa que é de interesse local e de interesse para todos, está provado em todas as cidades existe os parquímetros e são aquelas que melhor funcionam as que estão disciplinadas, e estamos aqui há quase uma hora a discutir esta situação, porque se vai implementar.-----

A zona onde vai ser implementada em Quarteira, no largo dos Mercados, é o caos total o ano inteiro, não é Julho e Agosto, é o ano inteiro, e sempre se pagou, mas agora vai ser disciplinado, é a única diferença.-----

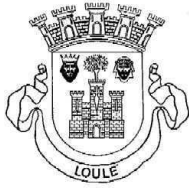
Na zona da Praça Tivoli, o anel, é precisamente a mesma coisa. Deve ser o ano inteiro e porque não? Qual é o problema?-----

A zona comercial de Faro, e vou comparar esta zona, Loulé hoje, chego a Loulé e estaciono o carro próximo da zona onde quero ir fazer o serviço, o que não se fazia aqui há anos atrás. Felizmente é assim!-----

Eu vou a Faro e hoje aconteceu, fui a Faro tratar de uns assuntos e fui a dois sítios, na zona onde cobram e estacionei o carro próximo da zona onde ia fazer o serviço, mas na zona onde não se cobra, e fui à Direcção Geral de Viação, que não tem lá parquímetros e fui estacionar o carro ao pé da igreja do Carmo. Está a ver? Uma pequena diferença.-----

A senhora **Presidente em substituição**, colocou a proposta à votação e foi **Aprovada por Maioria** com 22 votos a favor, 13 votos contra e 3 abstenções.

Passou-se de imediato à proposta seguinte, que se insere dentro do mesmo âmbito.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Foi entregue uma declaração de voto por parte do PS e passou-se à leitura da mesma.-----

Declaração de voto do PS Regulamento e Tabela de Taxas e Licenças

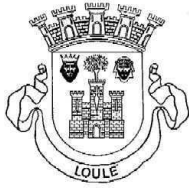
A instituição de taxas de estacionamento em determinadas zonas do concelho, designadamente nas zonas de estacionamento de duração limitada que a Câmara Municipal pretende criar, constituem de facto um factor de dissuasão, que seria admissível num quadro de escassez de espaços livres e disponíveis para estacionar.

Verifica-se, contudo, que nas zonas em que a Câmara Municipal pretende instituir o estacionamento pago não existe qualquer constrangimento durante a maior parte do ano.

Aliás, a instituição das taxas de estacionamento só vêm agravar a fragilidade da economia das famílias e das empresas que trabalham ou operam nas áreas de estacionamento de duração limitada, seja porque não existem alternativas de estacionamento gratuito para os trabalhadores que têm que se deslocar diariamente para as zonas em apreço, seja ainda porque a obrigação de pagar pelo estacionamento irá deslocalizar a clientela das empresas e estabelecimentos, para outras zonas de estacionamento livre.

A Câmara Municipal revelou uma completa insensibilidade na apreciação e ponderação das reclamações apresentadas por muitas dezenas de cidadãos que se pronunciaram em sede de apreciação pública e nas quais se manifestaram contra a instituição do pagamento das taxas, nomeadamente pelos trabalhadores das empresas com actividade na zona.

Os deputados municipais do Partido Socialista opõem-se à instituição do pagamento de taxas de estacionamento durante os 12 meses do ano, pelo que votam contra a proposta apresentada.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Paços do concelho em Loulé, 29 de Abril de 2011

A senhora **Presidente em substituição**, adiantou que se iria passar à proposta seguinte, que tem a ver com os regulamentos específicos dos parques de estacionamento do centro urbano de Loulé.-----

b)- Proposta 02/2011 – Aprovar os Regulamentos específicos dos Parques de Estacionamento Municipais (Centro Urbano de Loulé, zona comercial da Quinta do Lago, Praia da Quinta do Lago, Vale do Lobo 1 e 2, Vilamoura 1 e 2), nos termos da proposta, ao abrigo da alínea a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

Interveio o senhor **deputado Vítor Cristiano Ferreira (PS)**, disse que a Bancada do PS gostaria de saber, efectivamente, afinal quais serão as zonas em que vai ser implementado o estacionamento de duração limitada.-----

O senhor **Presidente da Câmara** respondeu que:-----

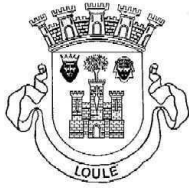
- Já foi dito há pouco, mas eu vou repetir para ver se não há dúvidas em relação a essa matéria.-----

Portanto em Quarteira é na Praça das Cortes Reais, e no Largo do Mercado, são os dois largos contíguos, em Quarteira.-----

- Em Vilamoura é na Avenida Tivoli, no chamado anel dos hotéis.-----

- Quinta do Lago, é na praia junto à ponte de madeira, que dá acesso à praia e no largo da Quinta Shopping, onde está o centro comercial à entrada da Quinta do Lago;-----

- Vale do Lobo é junto à praia das Dunas Douradas, naquela rua de acesso à praia das Dunas Douradas e junto ao centro comercial de Vale do Lobo.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o senhor **deputado Orlando Carvalho (BE)**, questionou o Presidente da Câmara, quanto ao que acabou de dizer, se vai ser publicada em planta para as pessoas perceberem as zonas afectas, ou não.-----

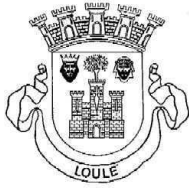
Já agora gostava de saber, qual será o número de funcionários necessários para o exercício da actividade, isto é para o cumprimento ao exercício da cobrança e fiscalização. -----

E se existe algum estudo de viabilidade económica para sustentar essa mesma actividade. Por ultimo nesta questão, relativamente ao parque de estacionamento da Quinta do Lago, a autorização da construção e exploração do parque, implicou a afectação de uma parte das receitas para a associação ASCA. Esse protocolo mantém-se, houve alteração e que tipo de alteração? -----

Seguidamente respondeu o senhor **Presidente da Câmara**, e disse que relativamente ao parque de estacionamento do Quinta do Lago, quando foi implementado há uns anos atrás, não há protocolo nenhum, não é legal, não é possível que as verbas do parque de estacionamento venham a ser distribuídas por uma IPSS. No fundo estava a funcionar ilegalmente e foi necessário este procedimento que nós estamos a fazer aqui, para o tornar legal e para podermos cobrar o valor aprovado aqui e é a Câmara e mais ninguém que pode efectivamente ficar com o dinheiro.-----

De qualquer forma como é a Câmara que normalmente apoia as IPSS, se não sai daqui directamente do parque de estacionamento sai daqui, sai da Câmara, sai de todos nós; não vai certamente ser esse o problema principal.-

Quanto ao número de funcionários, não sei ao certo quantos funcionários são, serão dois, três ou quatro que é aquilo que nós temos aqui em Loulé. Como foi também dito, não tem a ver com tirar receitas deste funcionamento; agora que é verdade, é verdade, é o que nós sentimos é que há uma disciplina no estacionamento completamente diferente, mas também não tiramos proveito em termos financeiros quando temos os vigilantes que temos, nem a GNR, nem essas forças de segurança que andam por aí. Fazem parte da organização da nossa sociedade, fazem parte da qualidade de vida, fazem parte da imagem que produzimos e do conforto que as pessoas têm.-- Portanto nós iremos dar emprego a três ou quatro pessoas, quem nos dera que fossem cinquenta ou cem pessoas mais, com a crise que aí está seria



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

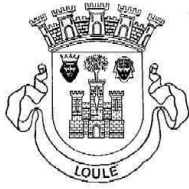
muito bom, que nós pudéssemos ainda dar emprego a mais pessoas, mas não é essa a nossa lógica. Só serão dados empregos às pessoas que são necessárias. -----

As empresas municipais efectivamente não são as empresas municipais que nós estamos habituados a ver espalhadas pelo país. São empresas municipais de carácter muito específico e que foram constituídas numa determinada altura e que têm dado bons resultados, não tem havido qualquer problema nessa matéria.-----

Interveio o senhor **deputado José João Guerreiro (PSD)**, e disse que relativamente a este assunto das áreas a cobrar no estacionamento, dá a ideia de que o PS pensa que toda esta matéria foi tratada de ânimo leve e parece que o Executivo Camarário não conhece a realidade do concelho, porque na declaração de voto que fizeram, dizem não haver estrangulamentos, que não existem alternativas e acusam o executivo de ser insensível numa série de coisas.-----

A verdade é que todos conhecemos estas zonas e sabemos que nas zonas indicadas há estrangulamentos e que os lesados com o estacionamento pago, não vão ser nem os residentes nem os trabalhadores, porque os residentes têm o acesso gratuito e passam a ter lugar de estacionamento quando não tinham; os trabalhadores têm outras alternativas e em qualquer alteração que se faz, há sempre um ou outro prejudicado, porque não se pode agradar a todos. Agora uma coisa é certa, o objectivo é nas áreas de maior conflito e de maior procura, haver a possibilidade de lugares disponíveis, o que não acontece se as pessoas permanecerem lá com o carrinho o dia inteiro, isso sim, que vai prejudicar o comércio, vai prejudicar as actividades económicas. Agora aquilo que se pretende fazer e devo dizer contrariamente ao que o Presidente da Câmara disse, que não ia taxar a avenida marginal, foi favorável e disse para o fazer durante o período do Verão, porque muitos veraneantes que chegam lá, estão quinze dias, uma semana ou duas semanas, estacionam o carrinho, põem lá e ninguém tem acesso. Como é que se pode favorecer um estabelecimento comercial se passo na avenida e junto a esse estabelecimento comercial não existe um lugar disponível? -----

Tudo o que foi feito, foi ponderado e está quanto a mim justamente feito, porque só assim permitimos ter lugares disponíveis para quem quer parar e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

frequentar esses estabelecimentos, porque um lugar com vista mar, não é para se pôr lá o carro e estar lá o dia todo. -----

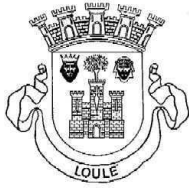
Interveio o senhor **deputado António Farrajota (CDS/PP)**, e questionou o Executivo Municipal da necessidade jurídica, de no regulamento do estacionamento se impor, e de estar escrito as leis de circulação, se não estão abrangidas no código da estrada, qual é a que se sobrepõe a qual? Se houve necessidade de o fazer por qualquer motivo.-----

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Fábio Bota (PSD)** e disse que não vai estar a esgrimir argumentos sobre esta proposta, penso que a nossa bancada é unânime e queria fazer uma proposta à Câmara que, caso fosse possível e visto que Loulé é um concelho turístico de excelência, se fosse possível que as informações sobre os próprios parquímetros não tivessem apenas em Inglês e Português. Aconteceu-me já várias vezes episódios em que pessoas de origem alemã, por exemplo, não percebem o funcionamento do próprio parquímetro. -----

Penso que seja fácil, o parquímetro tem uma vasta área para instalar alguma informação e penso que seria uma mais valia, visto que temos nacionalidades completamente diferentes a frequentar o nosso concelho. -----

Interveio o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, e disse que sobre esta matéria do denominado parque da Quinta do Lago, ou seja o parque junto à Ria Formosa, ali no seu lado poente, é de facto um terreno que em termos de gestão territorial que cabe ao parque da Ria Formosa. Não sei se isto está bem salvaguardado ou não, mas só por uma questão de esclarecimento e nesta base para que a própria Câmara também não cometa nesta questão algum princípio menos correcto.-----

Entendo aquilo que o senhor Presidente disse, há pouco que tinha a ver com o desconhecimento num determinado protocolo ao qual o senhor deputado do Bloco de Esquerda fez alusão. Ele existe de facto um protocolo que foi feito numa base da solidariedade social logo no início, esta Assembleia até tomou



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

representantes. Houve mais uma reunião com a Inframoura em Vilamoura e esta questão é pacífica e ficou completamente resolvida. Não há qualquer contestação aquela questão, nem dos trabalhadores nem de ninguém, a não ser por razões de ordem político-partidária. -----

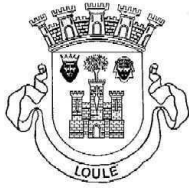
Seguidamente o **senhor Vice-presidente, José Graça**, respondeu à questão colocada pelo senhor deputado Farrajota. É evidente que o arruamento, não é necessário nenhuma legislação para ordenar, de resto nunca se poderia ir contra a lei de trânsito que é uma lei de ordem superior; agora é de facto num parque que tem cancelas, quer esse parque seja um edifício ou seja um parque em que apenas tem uma cancela e que se entra para o interior e que é fechado, aí tem que haver algumas regras de funcionamento, e é só por isso que estão as questões de natureza jurídica. Só por isso e mais nada, porque na rua, no parquímetro normal, é evidente que o que manda é a lei de trânsito e nada se podia fazer contra a lei de trânsito e é de ordem superior, portanto sobrepõe-se sempre, mesmo que houvesse alguma contradição entre aquilo que era o regulamento e que era a lei de trânsito., como é lógico.-----

Pediu a palavra o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse que tinha de intervir na sequência da intervenção do senhor Presidente da Câmara.-----

"No início desta discussão, o PS foi bem claro; não vimos no estacionamento um sistema, vimos uma solução para questões que tenham a ver com a segurança dos espaços que envolvem e com a dinamização da actividade económica à sua volta. Não vimos nisto uma fonte de receita, nem uma forma de controlar e ordenar trânsitos.-----

Dissemos que para além disso, nos parecia que a proposta que aqui estava, era injusta porque previa cobranças nos doze meses, é o que está escrito no regulamento.-----

Não quisemos entrar na discussão das ruas, porque o senhor Presidente disse, as ruas vão ser só estas. Mas o que está nos documentos que está a ser votado, são zonas muito mais abrangentes e com muito mais ruas do que aquelas que o senhor Presidente aqui disse.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O senhor Presidente hoje pode dizer isso e amanhã pode fazer o contrário e depois a seguir pode dizer que tem o voto desta Assembleia, não tem o nosso voto para utilizar isto, como sistema para combater os erros de pagamento municipal. Não tem o nosso voto para usar isto como forma de arrecadar receita para o município. Não tem o nosso voto para aplicar isto nestas zonas aqui que quer e não tem o nosso voto para aplicar isto durante doze meses. Espero também ter esclarecido o senhor deputado José João, relativamente às razões pelas quais o PS estava contra.-----

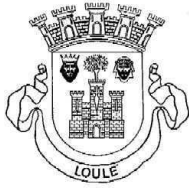
A senhora **Presidente em exercício**, colocou à votação a referida proposta e foi **aprovada por Maioria**, com 25 votos a favor e 13 contra.-----

O senhor deputado **João Martins, Presidente da Junta de Freguesia de Almancil**), fez uma declaração de voto. À questão que coloquei ao executivo, foi-me respondida sobre aquela matéria dos trabalhadores que está salvaguardado, e foi nessa base que expressou o seu voto favorável a esta questão. -----

c)- Proposta 03/2011 – Aprovar os Regulamentos específicos das zonas de estacionamento de duração limitada (Loulé, Quarteira, Vale do Lobo e Vilamoura), nos termos da proposta, ao abrigo da a) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro;

A senhora Presidente em exercício, questionou os deputados se alguém desejaria intervir, e não havendo intervenções, colocou à votação a referida proposta que foi **aprovada por Maioria**, com 25 votos a favor e 13 votos contra.-----

Existem duas declarações de voto, uma apresentada pelo PS e outra apresentada pela bancada do BE. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio o senhor **deputado Orlando Carvalho (BE)**, e apresentou a declaração de voto.-----

Declaração de Voto

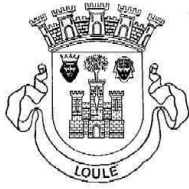
Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada e Regulamento dos Parques de Estacionamento Municipais.

O BE vota contra a proposta da Câmara Municipal de Loulé referente aos regulamentos específicos de estacionamento de duração limitada, pelas seguintes razões:

1.ª) Por se apresentar como uma medida desconexa de um plano global de mobilidade - O BE não rejeita, em princípio que a resolução para o estacionamento caótico possa passar pela criação de zonas de estacionamento de tempo limitado. Todavia, rejeita que tal medida possa ser "começada pelo fim", isto é, sem que se tenha concretizado alguns pré-requisitos, tais como:

- a) A existência de parques dissuasores, ou de estacionamento alternativo, que estimule os visitantes a não trazer as viaturas particulares para os centros urbanos - principalmente nos meses de Julho e Agosto;
- b) A inexistência de articulação efectiva com os transportes colectivos;
- c) A falta de concessão de estudo de morador (e respectiva isenção) aos trabalhadores e proprietários que exerçam actividade próxima das zonas de estacionamento limitado.

2.ª) Por não acharmos justificação para que, nas zonas de Vilamoura, Quinta do Lago e Vale do Lobo, o regime de estacionamento limitado se mantenha para além dos meses de Verão.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

3.ª) Por não vermos estabelecido nenhum plano de reinvestimento das receitas previstas, por exemplo, em vias que estimulem a utilização pedonal ou ciclística.

4.ª) Por não conseguirmos discernir qualquer fundamento na atribuição da gestão do estacionamento de duração limitada e dos parques de estacionamento à empresa municipal Loulé-Global, excepto aquele que se prende com a criação de mais fontes de receita para uma empresa que se tem perfilado como vazadora das competências próprias da Câmara.

5.ª) Finalmente, por não se perceber se, em última análise, as receitas previstas serão suficientes para cobrir as despesas decorrentes da actividade de fiscalização; e se, em caso negativo, os custos não serão suportados pela Câmara (à semelhança do que já acontece com outras EMs).

Assembleia Municipal de Loulé

29/Abril/2011

O Deputado Municipal do BE

Orlando Jorge Carvalho

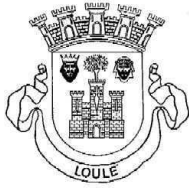
Seguidamente interveio a senhora deputada **Helena Baptista (1ª secretária) em exercício**, para ler a declaração de voto do PS.-----

Declaração de Voto

Regulamentos específicos dos parques de estacionamento municipais e zonas de estacionamento de duração limitada

A mobilidade e a disponibilidade de estacionamento constituem um dos factores mais importantes da atractividade dos centros urbanos das nossas cidades e vilas.

A escassez e dificuldade em encontrar locais de estacionamento livres ou a sua existência em condições demasiado onerosas, condicionam a procura dos centros das cidades, inibindo as pessoas de aí se deslocarem para fazerem compras ou mesmo para meras actividades de lazer.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O Município tem o dever de criar parques de estacionamento e, na medida do possível, disponibilizá-los gratuitamente à população.

O pagamento de uma taxa nos parques de estacionamento públicos ou nas zonas de estacionamento de duração limitada considerar-se-á aceitável apenas quando os custos de investimento e de exploração o justifiquem, como é o caso do parque de estacionamento coberto de Loulé ou nas situações em que a procura excede largamente a oferta como poderá ser o caso dos parques de estacionamento de Vilamoura, Vale do Lobo e Quinta do Lago, ou das zonas de estacionamento que se pretende criar em Loulé, Quarteira, Vilamoura e Vale do Lobo, nos 3 meses de Verão.

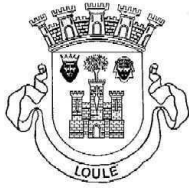
Contudo, durante nove meses do ano, a oferta de lugares de estacionamento é muito superior à procura existente, pelo que não se justifica a instituição do pagamento de taxas durante os nove meses de estação baixa de turismo, uma vez que os custos de manutenção e de exploração são praticamente inexistentes e não se justifica a instituição de uma taxa como medida dissuasora.

Aliás, há fundadas razões para admitir que os custos de fiscalização sejam superiores às receitas a arrecadar, o que tornará a exploração dos parques deficitária.

A par disso, é previsível uma diminuição da afluência de público durante a estação baixa de turismo (9 meses) às zonas oneradas por estacionamento público pago, em resultado dos efeitos das referidas medidas dissuasoras, o que determinará prejuízos incalculáveis ao comércio ali instalado.

A Câmara Municipal revelou uma completa insensibilidade na apreciação e ponderação das reclamações apresentadas por muitas dezenas de cidadãos que se pronunciaram em sede de apreciação pública e nas quais se manifestaram contra a instituição do pagamento das taxas, nomeadamente pelos trabalhadores das empresas com actividade na zona.

Os deputados municipais do Partido Socialista opõem-se ao pagamento de quaisquer taxas nos parques de estacionamento públicos de Vilamoura, Vale



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

que estas coisas não podem ser assim. Não se pode emitir juízos de valor, depois voltar atrás, fazer um novo juízo, pois todo o processo tem que ser revisto. Isto tem custos e tem custos elevados.-----

Repetiu aquilo que já uma vez disse nesta Assembleia, é de que este Plano de Pormenor não está a ter em consideração e a ARH é a responsável por isso, não está a ter em consideração medidas futuras que resolvam definitivamente o problema da erosão costeira.-----

Voltamos a gastar dinheiro e vamos voltar a gastar dinheiro de cinco em cinco anos, ou de quatro em quatro anos, ou de três em três anos conforme as marés, no enchimento das praias que depois o mar vai levar.-----

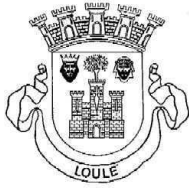
Adiantou novamente que eram custos elevados, não só para os privados, mas sobretudo para as entidades públicas, quando existem estudos para a resolução definitiva deste problema. Se os estudos estão correctos ou não, que se averigúe, mas que se faça, que se estude; agora o que é inadmissível é que a ARH continue a defender-se das responsabilidades que tem no domínio público marítimo a defender-se com enchimentos provisórios da costa, e aqui os senhores deputados do PS, que têm alguma influência junto dos decisores do Terreiro do Paço, peço-lhes que actuem em relação a isto.-

O Algarve vai precisar de uma intervenção na costa toda. Albufeira está a sofrer uma erosão grave; vamos sofrer uma erosão ainda pior na área do nosso concelho, de maneira que este assunto tem que ser atacado urgentemente, e não vale a pena "meter a cabeça na areia". Seja quem for o partido que esteja no Governo, vai ter que resolver este problema e vai ter que o fazer de uma forma científica e séria e não desta forma.-----

Isto não é nem sério nem científico.-----

A senhora **Presidente em exercício**, disse que este assunto possivelmente vai voltar aqui à Assembleia, e uma vez que a proposta está retirada, vamos então passar à proposta da alínea e) que é apenas uma mera apreciação.-----

e)- Proposta 05/2011 - Apreciar o Inventário de todos os Bens, Direitos e



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

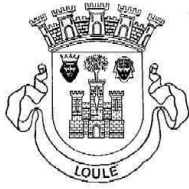
Obrigações Patrimoniais e respectiva Avaliação relativo ao ano de 2010, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002;

Interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse que era só para manter viva uma questão, que vem nas anotações às contas e que diz respeito ao facto de boa parte dos bens públicos do inventário municipal, terem sido inscritos a valor zero no Inventário Inicial e portanto poderia ser interessante que a Câmara Municipal estudasse, sem pressa, a criação de um grupo de trabalho que fosse corrigindo essa falha, que é concerteza mais que aceitável e justificável na elaboração deste documento inicial.-----

Interveio o senhor **Vice-presidente, José Graça**, e disse que a questão do Inventário nunca estará terminada, nem hoje nem nunca; é uma questão que é pertinente, importa de facto trazer para um inventário valores cada vez mais próximos da realidade desses equipamentos e desses bens. De facto existe um conjunto não muito significativo, mas um conjunto ainda relevante, que está como o senhor deputado Hugo Nunes disse, de facto inscrito por um valor ou mesmo zero, ou de facto baixo, daquilo que é o valor desse bem.-----

É de facto um trabalho que teremos que completar, se houve uma análise um pouco cuidada, o número de bens nessa situação este ano comparativamente com o ano passado reduziu, mas continua ainda a existir, não escondo isso. É uma questão que está em cima da mesa, é uma questão que temos que resolver.-----

É evidente que é essencialmente de infra-estruturas construídas há mais anos, em que de facto o seu valor hoje após as amortizações, não é muito elevado, mas é algum, e não é zero, como está no Inventário.-----
É isso que estamos a tratar.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A senhora **Presidente em substituição** questionou se havia mais algum pedido de esclarecimento. -----

Acrescentou que uma vez que está apreciado o Inventário, passamos à prestação de Contas de 2010 e aí o senhor Vice Presidente, faria a introdução que lhe parecesse necessária, para depois passarmos à discussão do tema. -----

f)- Proposta 06/2011 - Apreciar e votar os documentos de Prestação de Contas de 2010, nos termos da proposta, ao abrigo da alínea c) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro;

Para introduzir o tema, interveio o senhor **Vice Presidente, José Graça**, disse:-----

- Como sempre no nosso relatório de gestão, referimos os principais investimentos, que tiveram no ano passado uma execução financeira superior aos 350 mil euros ;-----

A construção da Escola EB1 com a JI de Almancil; -----

A construção da n.º6 em Loulé;-----

A participação para equipamentos sociais à 3ª idade, que só no ano de 2010, ocorreu à cooperativa Nova Terra, e inaugurada a sua Creche;-----

A Creche da Fundação António Aleixo;-----

A Creche das Pereiras em construção em fase já final;-----

A Creche e Lar de Idosos de Salir e o Lar da ASCA que já foi inaugurado;--

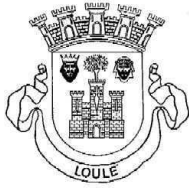
A rede de águas e esgotos das Benfarras e Vale Judeu, duas obras muito importantes;-----

A rede de água e esgotos de Troto, S.Lourenço e Além;-----

A rede de esgotos da Cruz da Assumada; -----

O conduto de reforço de abastecimento de água ao litoral;-----

O alargamento do cemitério de Almancil;-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



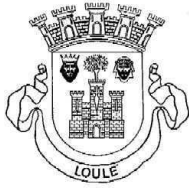
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O alargamento do cemitério de Boliqueime;-----
A recuperação do parque municipal;-----
A recuperação do Cine Teatro Louletano;-----
Contratos programa, participações financeiras para o desenvolvimento desportivo, participação para a circular Norte de Loulé, a variante Norte entre a estrada 270 e a 396;-----
A construção da avenida nascente;-----
Beneficiação da EN 125-4 entre Loulé e Faro;-----
A beneficiação do caminho municipal 1354 entre Monte Brito-Esteval dos Mouros e Alte;-----
Os contratos-programa com as Juntas de Freguesia, com a Associação de Municípios Loulé/Faro;-----
Contratos programa com as empresas municipais neste ano de 2010, com destaque para a Inframoura e para a LC Global;-----
Isto foram as rubricas com valores superiores a 350.000.00€ e que é relevante e que importa aqui destacar. Em termos da receita arrecadada ela atingiu 100 milhões 219 628 e 35 cêntimos, o que representa um decréscimo de 7,8% relativamente ao ano anterior. Em relação às despesas o montante global das despesas atinge 99 milhões 370.566.78 cêntimos, o que representa um decréscimo de 19,9% relativamente ao ano de 2009. Em termos das despesas, para podermos comparar algumas das rubricas, essencialmente nas despesas correntes, aqui neste ano de 2010, é o único ano em que isso é necessário fazer.-----
Para podermos comparar alguns valores comparativamente com 2009, há que retirar o impacto que a transferência da educação trouxe para as contas da Câmara Municipal de Loulé e sem as escolas na alçada da Câmara Municipal de Loulé, as despesas correntes atingiriam realizadas no ano de 2010, teriam atingido não os 71 milhões 245.000.00€, mas 68.246.00 o que representava uma redução, ou representou uma redução de 5.2 comparativamente com o ano de 2009, que é de facto assim que se pode comparar as despesas correntes nestes dois anos, porque há a introdução de uma nova realidade que é as escolas, a transferência das escolas que tem um despesa corrente situada na casa dos três milhões de euros.-----
As transferências do Orçamento de Estado, é o segundo ano que teve um decréscimo que também pela primeira vez afectou as Juntas de Freguesia



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

contabilidade empresarial e quando chega depois esta discussão, os conceitos misturam-se, trocam-se, os números não são claros e há sempre discussão para os números de uns e os números de outros. Este ano isso é bem provável que não aconteça. Infelizmente estamos hoje perante o pior desempenho de sempre do Executivo Municipal a realizar nesta Câmara Municipal na execução das suas contas.-----

Este documento que hoje aqui temos, é a demonstração clara de uma situação muito grave a que a nossa Câmara Municipal chegou e que o concelho de Loulé chegou.-----

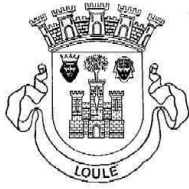
Os números são avassaladores, confesso que para mim são impressionantes.- No Relatório de gestão, temos aqui um slide que fala sobre a execução, que diz que a execução do orçamento final da despesa foi de 49,7%. A execução das Grandes Opções do Plano, foi de 34,5%, que são valores que parecem baixos, pelo menos eu não os deixaria assim preocupantes, porque teem a noção que a orçamentação dos municípios é feita de uma forma muito empolada, mas ao longo destes anos, quem apresentou os números hoje, foi marcando aqui o passo e foi dizendo muitas vezes, o que é que era uma execução aceitável e o que é que não era uma execução aceitável.-----

Têm vindo ano atrás ano, a baixar essa fasquia e este ano chega a números já mesmo muito baixos. Masos números aqui acabam por estar falseados, não porque estejam aldrabados, mas estão falseados, porque só no ano de 2010, estas execuções do orçamento e as execuções das grandes Opções do Plano, estão aqui empoladas e praticamente 14 milhões de euros que é o acréscimo de endividamento bancário de 2010.-----

Se não houvessem esses 14 milhões de euros, que foram buscar à banca num único ano e esta execução aqui, então tinha valores que não eram baixos como estes, eram os mais baixos de sempre!-----

No Relatório de Gestão, chegamos a uns quadros e o senhor Vice Presidente falou na questão das escolas e que se tivesse tirado os 3 milhões que gasta com as Escolas Básicas 2,3 e os 3 milhões que gasta e os 2 milhões e 700 mil que recebe, tinha existido uma redução das despesas correntes de um determinado montante.-----

Há uma pequena questão; é que só o acréscimo de dívidas a terceiros de curto prazo, facturas que não foram pagas, despesa corrente que não foi paga, não foi executada, o acréscimo é de quatro milhões.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



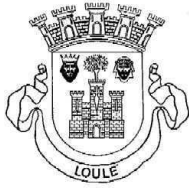
289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Temos gráficos muito bonitos com a evolução das receitas, mas estes gráficos com a evolução das receitas, para quem quiser perceber o que se passa, em 2009 foram 16 milhões 234 mil. Em dois anos, só à banca fomos buscar quase 29 milhões de euros. Esses gráficos bonitos e que mostram estes números todos muito grandes aqui, estão todos empolados artificialmente, por força do endividamento a níveis muito graves da Câmara Municipal de Loulé, para valores muito significativos. -----
Existem uns gráficos que falam sobre as execuções das despesas pagas, a questão das despesas pagas é uma daquelas questões de concelho, porque há despesas que são do ano mas que não aparecem aqui, ficam nas dívidas de curto prazo, passam para o ano a seguir. Mas depois a seguir é com base nestes valores e nestes gráficos que se calculam taxas de decréscimo de despesa. É claro que essas taxas não têm adesão nenhuma à realidade.-----
Pode-se depois a seguir chegar a um gráfico que deve ter a nossa maior atenção e a nossa maior preocupação, que diz respeito à evolução do passivo orçamental da Câmara Municipal de Loulé, que é um gráfico que desde há uns anos, passou a começar em 2005 e começa no zero, mas que nos anos seguintes a 2001, começava nos 5000 e começava em 2001. Isto porque na altura havia quem dissesse que quem esteve cá, tinha na altura deixada uma dívida total de 32 milhões de euros, que tinha deixado a Câmara falida. Estes gráficos vão evoluindo e passam daqui para aqui, a leitura não é muito fácil, mas quem quiser ver com atenção percebe isso.-----
Chegamos a 2010 e o que estes gráficos mostram, é que a Câmara Municipal de Loulé, devia no dia 31.12.2010, hoje deve mais, mas na altura o total da sua dívida aproximava-se perigosamente dos 100 milhões de euros. -----
Já estávamos nos quase 96 milhões de euros de dívida total deste município, que é quase o triplo daquilo que foi a herança deixada. De 2009 para 2010 o endividamento do município passou a ser 150% do que era em 2009; aumentou mais metade. Se comparar com 2008, em 2 anos para percebermos, então a dívida total do município de Loulé em 31.12.2010 é 281% daquilo que era em 2008.-----
Nós em 2008 o município devia 34 milhões de euros, em 31.12.10, deve praticamente 96 milhões de euros.-----
A situação é muito complicada, não há maneira de adocicar isto, pode-se tentar e espera mas que todos fiquemos cientes de uma coisa, não quer com esta intervenção que os senhores tenham um voto igual ao meu. Quero é que



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

fiquem com a mesma preocupação com que estou, relativamente à situação das contas municipais e que percebam a gravidade da situação. Estes números que vos apresentei agora, não são um ponto de chegada e infelizmente estes números são um ponto de passagem. -----

Hoje a Câmara Municipal de Loulé não tem problemas muito graves de tesouraria, já em 2010 passou a pagar a 189 dias, mas hoje isso não será assim, porque nós aprovamos aqui um empréstimo de curto prazo de 3 milhões e meio de euros, que está a ser utilizado para desafogar a tesouraria da Câmara Municipal.-----

Nós aprovámos e nós votámos a favor disso, porque se entendeu que esses instrumentos fazem falta. Agora, o que é essencial perceber e aquilo que queria com esta intervenção, tentar, era sensibilizar os membros desta Assembleia Municipal para a dimensão do problema da Câmara Municipal de Loulé e do município de Loulé. -----

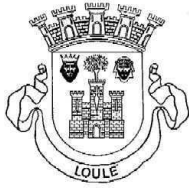
Sobre os juízos políticos da gestão e disso tudo, sinto que hoje o problema é muito grave, não justificaria que estivéssemos aqui a envolver nas questões clubistas, mas estou à disposição de todos, se for esse o caminho que for entendido.-----

Foi dada a palavra ao senhor **deputado Orlando Carvalho (BE)**, e começou por dizer que a discussão das contas, devia estar nos primeiros pontos da ordem de trabalhos. Colocava à consideração que os pontos mais importantes passassem para o princípio das reuniões, para haver mais clareza no pensamento e no raciocínio, ainda que as contas já tenham sido feitas.-----

Durante o debate para o orçamento referente a 2010, que agora está em discussão, já se tinha advertido para o facto de que num orçamento de quase 200 milhões de euros, não se ter realizado sequer 50% do previsto, isto é, menos de 100 milhões de euros.-----

Depois este executivo prometeu 120 milhões de euros em obra, realizando apenas 20 milhões e com recurso a empréstimos. -----

Deste modo as obras prometidas em campanhas eleitorais continuam por se cumprir. Um executivo que se orgulhava e bem por pagar a tempo e horas aos fornecedores, agora parece silenciar-se e até ficamos sem saber qual o prazo médio actual de pagamento em funções. Agora o deputado do PS disse que era 189 dias. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Dos factos mais relevantes, o BE tem a referir o decréscimo das receitas, sobretudo os impostos directos e indirectos, a perda do IMT, isso não é culpa da Câmara, mas há uma quebra significativa do IMT.-----

Em segundo lugar a redução significativa do investimento, o que conduz a obras paradas, prorrogação de prazos sem sucesso, ausência notória de planeamento e estratégia de desenvolvimento, apesar dos volumosos empréstimos contraídos à volta de 20 milhões de euros e 10 milhões de euros em Março de 2010, para um conjunto apreciável de obras, verificando que uma escassa minoria foi concretizada.-----

Relativamente ao endividamento a médio e longo prazo e de curto prazo, nós vimos com bastante preocupação, porque há de facto um disparo da eleição deste endividamento. No ano de 2010, regista-se um crescimento muito grande do passivo a curto prazo, assim como a de médio e longo prazo, com o que vem no relatório em números gordos, pelo menos eu leio, são 52 milhões de euros, assim como a dívida e curto prazo, situa-se nos 38 milhões de euros. -----

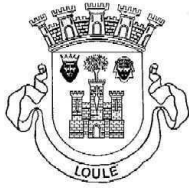
No quadro de balanço referente a 31.12.10, a situação é bastante preocupante; as dívidas a terceiros de curto prazo, totalizaram 42 milhões 697.601€ e o capital em dívida referente aos impostos de médio e longo prazo, num valor de 52 milhões 872.377€, portanto significa que a taxa de endividamento líquido do município, está a cifrar-se por volta dos 90,4%, o que significa que nunca como agora o município está-se a aproximar do limite máximo de endividamento estipulado por lei.-----

Depois um dado muito preocupante, que é o resultado líquido negativo é de 4,8 milhões de euros, é de facto para preocupar. Consideramos que existe um certo descontrole orçamental, que em nossa opinião condicionará toda a actividade futura do município, assim como estreitará quaisquer margens, possibilidade de apostas para a revitalização da economia.-----

No que às taxas de execução orçamental diz respeito, verifica-se um retrocesso significativo, sobretudo nas obras.-----

No ano 2010, a execução orçamental final da despesa atingiu 40,9% (isto é tudo dados do relatório de gestão).-----

Relativamente às Grandes Opções do Plano, o valor executado em 2010 foi de 34,5%, sendo que em 2010 atingiu os 43,9%; portanto trata-se da pior taxa de execução orçamental alcançada pela gestão PSD à frente do município.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

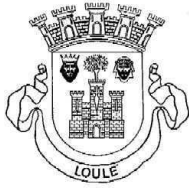
Interveio o senhor **deputado Mário Botelho (PSD)**, e adiantou que quer referir a forma de ânimo leve, com que se afirmou que aqui que as contas do município da Câmara estão de alguma forma falseadas, quando na realidade vem aqui um representante de um revisor oficial de contas, certificar que as contas estão em conformidade com a lei, o que na realidade revela pouca prudência.-----

Obviamente não querendo aprofundar os números, pensa que não será essa certamente aqui o momento exacto para tal. Quer referir três ou quatro pontos que seriam sim relevantes. -----

Obviamente estamos numa conjuntura económica que não favorece nenhuma empresa e muito menos os municípios. Melhor razão do que essa, é o Estado e o Governo que neste momento lidera o país, que apresenta um défice de 6.2 e neste momento já vamos em nove e não vai acabar provavelmente por aqui. Isto reflecte claramente o espírito e o dinamismo e a cautela e a regra com que se leva as contas públicas; não é certamente o caso do município de Loulé, mas o caso de Portugal, porque ao fim ao cabo teve que vir uma instituição estrangeira para certificar as contas, o que se depara com uma realidade totalmente oposta aquela que nos queriam impingir. Isto é que é verdadeiramente lamentável.-----

Retomando o ponto que falei ainda há pouco, obviamente a conjuntura económica não é favorável e não sendo favorável, havendo uma redução grave da receita, que todos sabemos que é factual, obviamente o município e certamente este Executivo, nunca poderia descer radicalmente a despesa, porque concretamente a maior parte da despesa é em pessoal e obviamente este Executivo nunca teria essa característica de poder despedir pessoas, aquilo que provavelmente não será favorável neste momento nesta conjuntura económica desfavorável. Por isso penso que atendendo que aos factores comunicados pelo Eng.º José Graça, que na realidade o relatório de gestão, as despesas correntes, houve alguma redução, fruto de uma validade dos custos do pessoal não docente que tem que se reflectir aqui comparativamente a 2009 e daí penso que terá sido uma execução possível, dado a conjuntura pouco favorável que presenciamos.-----

Penso que temos é que premiar a Câmara pelo controle e pela execução que foi possível dentro da conjuntura desfavorável.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

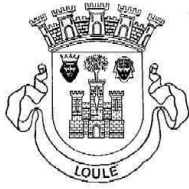
Interveio o senhor **deputado Ricardo Lampreia (PSD)**, e disse que vai ser breve porque quando há uma realidade ela é desmentível e não se pode contrariar, os números falam por si próprios; mas a questão não está aí. Queria apenas sublinhar que, perante a desgraça nacional e perante o filme catastrófico feito além por aquele lado e comparando aqui os indicadores do relatório de gestão, com a excepção dos indicadores de liquidez, estes sim que são preocupantes e está na consciência dos responsáveis desta casa, que eles são preocupados, e por isso estão a tomar medidas que visam intendentemente a contrariá-los, e tendo como base o ano padrão, que é o ano 2007-2008 foi dos melhores anos, nos outros indicadores o filme também não é assim tão negro como nos querem pintar.-----

Agora vamos ver se o Executivo está a tomar medidas para repor e reembolsar esses empréstimos. Quando se tomou o empréstimo de 5 milhões de curto prazo, concerteza até Setembro vai ser pago.-----

Essa questão só daqui a um ano possivelmente é que ela terá alguma pertinência, por isso o Executivo está a tomar todas as medidas para inverter a tendência destes números.-----

Como disse o nível desta desgraça nacional e tendo em conta também comparativamente com outros municípios, aliás nós concerteza estamos muito acima da linha de água. Claro que é preocupante para qualquer pessoa minimamente consciente ver o seu executivo apresentar estes números; mas dentro da problemática desta questão de execução orçamental dos municípios, da vida financeira dos municípios, ela não é assim tão negra, dentro do "mauzinho", ainda é dos melhores que se pode apurar, pelo menos a nível regional, a nível do Algarve, tenho a certeza que está no "podium" senhor deputado e não tenha dúvidas.-----

Agora aqui uma questão que foi colocada com o Bloco de Esquerda, com respeito às dívidas da Câmara da AMAL, pois concerteza que trouxe uma cópia do relatório da ultima reunião da AMAL e só queria adiantar que há só dois municípios, aqueles que muitos consideram que são os "montanheiros de Loulé e S.Brás" é que não devem nada à AMAL no que respeita às quotizações. Isso deve aqui ser realçado.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt

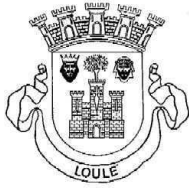


289 462 030

Interveio o senhor **deputado Fernando Santos (PS)**, e deseja colocar uma questão ao Senhor deputado Ricardo lampreia. -----
"Quando discutimos o orçamento para 2010, foi dito solenemente pelo senhor Vice-presidente, que tinha um plano de contingência para redução de despesas. O que é que vale? É este ano a sua afirmação ou foi há um ano e tal a afirmação do senhor Vice Presidente, quando é que essas reduções de despesas e deixem lá as coisas com o pessoal sossegadas, porque não é aí que está o mal, estão lá outras despesas. Leiam o relatório e vejam que as despesas não são as de pessoal que estão a estragar isto, é aqueles milhões todos que estão em "outros" que a gente não sabe o que é que são e repito outra vez, como já repeti sempre que faço esta afirmação, não está em causa a honestidade ou a legalidade das despesas. A gente não sabe é o desperdício que ali está metido dentro. Estamos a falar de desperdício; quando é que começa o plano de contingência da redução de despesas? Porque as receitas não vão subir nos próximos anos, infelizmente para a gente e para todos."-----

Seguidamente interveio o senhor **deputado João Martins (Presidente da Junta de Freguesia de Almancil)**, e disse:-----

- "Muito obrigado senhora Presidente. Eu já ouvi aqui hoje pôr em causa a prática da democracia por parte do município e eu não queria concordar com ele, mas começo a concordar com ele de algum modo.-----
Posto isto, depois das intervenções em torno destes documentos tão importantes para o município de Loulé, para nós todos ao fim ao cabo, por parte da bancada do PSD, eu de facto fico pasmado. São intervenções de natureza político partidária e quando eu me debruço para votar, faço o gesto de votação, faço uma leitura nas caras dos deputados, que eu fico de facto naquela da "qualidade da nossa democracia". Nós devemos votar em consciência e em coerência, com os nossos princípios e com aquilo que defendemos. Eu cito-vos as vossas intervenções a propósito disto.-----
Ainda hoje mesmo, o Tribunal Constitucional deu-vos uma lição sobre aquilo que é a lei, ou seja em relação aos professores, fizeram uma aprovação com todas as forças, contra o Governo da República Portuguesa e onde o Tribunal Constitucional veio dizer que isso é inconstitucional e portanto só



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

porque quiseram votar porque interessava votar. -----

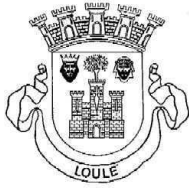
Vamos lá falar de política seriamente. Mas o PS também tem coisas sobre esta matéria, mas há uma série de questões que depois estabelecem paralelos em relação ao orçamento camarário e os orçamentos nacionais e à política do plano nacional como ela está. Portanto quando interessa vota-se contra ou a favor de acordo com as regras do populismo e da caça ao voto e agora está na Ordem do Dia, essa caça ao voto.-----

Eu gostaria de facto efectivamente de votar em consciência, não que eu não detenho muitos conhecimentos técnico-financeiros para analisar, mas reconheço sobejamente e desde há muito, todos nós reconhecemos tal qual se reconhece no plano nacional em relação ao Governo as dificuldades com que está a passar e aí mais uma vez o Pack 4 não foi aprovado, mas agora já todos gritam quase, que de facto o Pack 4 até seria bom, porque entretanto as sondagens também não estão a ser muito favoráveis.-----

Falando de política-partidária, sobre esta questão do Orçamento, todos nós reconhecíamos e há um abaixamento de receita. Há de facto um conjunto de dificuldades para o município que vem recair sobre nós todos, sobre aquilo que são as medidas a serem tomadas em prol das populações e das suas legítimas aspirações em relação aquilo que pretendem.-----

Naturalmente que há questões que têm que ser salvaguardadas na gestão financeira do município e isso pode ser causa também do ponto de vista político naturalmente, mas eu não me irei debruçar sobre isso.-----

Gostaria era de votar estas contas em consciência, pois houve um abaixamento de receita, houve também um conjunto de dificuldades de realização de obras e ficou muito aquém. Não é isso que me leva de uma atitude político partidária, a dizer estou contra isso, eu não quero saber disso, não! Eu reconheço que esse conjunto de dificuldades e quero analisar isto numa forma humilde, com as minhas capacidades de conhecimento sobre estas matérias e portanto reconhecendo estas dificuldades, mas ao executivo camarário, mas depois ouvindo a bancada do PSD, são imensas questões político-partidárias que não colhe e já disse porquê também, porque a questão é momentânea, é agora que interessa. O que é no plano nacional é no plano nacional e depois quando se transfere para o plano autárquico ou local já não é bem assim.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



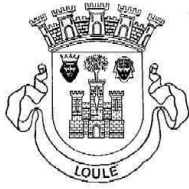
289 462 030

Ainda é bem inferior aos 50,13 e aos 34,5 e para além de ser em percentagem ainda uma boa diferença, em números absolutos então não falamos, que é para não o assustar mais. Sobre a sua grande preocupação do endividamento da Câmara Municipal de Loulé, dos empréstimos que a Câmara Municipal de Loulé contraiu durante esta gestão deste Executivo, queria-lhe dizer que sabe seguramente, porque é uma pessoa desta área e está num órgão oficial do Governo e também foi mandadas a todas as Câmaras pela Associação Nacional de Municípios, mas de qualquer modo queria lembrar a si e porventura dizer a alguém, que possa não saber e seguramente poderá haver deputados que não sabem isso, do ranking das Câmaras Municipais em 308 municípios e tem só acima dela as seguintes Câmaras, e eu vou dizer todas para verem que jogam num tabuleiro diferente do nosso, não é no nosso campeonato e é:-----

1º- é Oeiras, 2º- Porto, 3º- Cascais, 4º- Lisboa, 5º- Loures, 6º- Matosinhos, 7º- Braga, 8º- Almada, 9º Amadora, 10º- Guimarães, LOULÉ aparece em 11º lugar na capacidade de poder contrair empréstimos futuros em 308 Câmaras. Isto é dramático, é um desastre completo, é tudo isso, mas estamos em 11º lugar em termos de 308 Câmaras com capacidade de contrair empréstimos.-----

Portanto a nossa taxa média do pagamento dos juros o ano passado, a taxa de juros com que pagamos a dívida contraída quer no tempo do PS de gestão que nos antecedeu, estamos a falar do valor médio em 2010 é 1.35%, que nada tem a ver com as taxas da república, nada tem a ver com nada daquilo que se fala é Câmaras que estão afogeadíssimas em termos de empréstimo e por acaso não é muito diferente, os empréstimos contraídos do vosso tempo, do nosso tempo.-----

Se fizerem do vosso tempo é 1.37, do nosso tempo é 1.34, portanto o valor médio é 1.35 e eu diria que aqui, quer queiram quer não, o município foi fazendo investimento, foi contraindo empréstimos, nunca esteve nem está em causa, sermos capazes de pagar as amortizações e os juros dos empréstimos, a menos que a economia internacional dispare completamente as taxas de juro e aí tudo é POSSÍVEL, mas esse cenário, é verdade para a Câmara de Loulé, é verdade para as outras 307 Câmaras do país, é verdade



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

para o Estado português e é verdade para o mundo todo. Não é algo que se aplique ao município de Loulé.-----

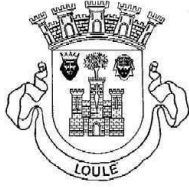
Outra questão que também gostava que ficassem a saber, é que em 9 anos, de 2002 a 2010, as despesas de investimento directo foram 247 milhões de euros; transferências de capital foram 59 milhões de euros; activos financeiros 3 milhões. Isto dá no total 311 milhões de despesas de capital. Dessas, estão pagas até 31 de Dezembro de 2009, mais de 3/4.; portanto falta pagar 16% que está a empréstimos de médio e longo prazo deste valor todo e está a propagar em despesa corrente e em despesa de capital de curto prazo, cerca de 6 a 7% deste valor.-----

Esta é a realidade do município, é evidente que tem a maior dívida a fornecedores e empreiteiros durante estes 9 anos de gestão do PSD, tem o maior prazo de pagamento durante estes 9 anos de gestão do PSD; mas eu pergunto é se haverá porventura outras Câmaras em que isto não tenha acontecido com a evolução que a economia e o país sofreu.-----

Portanto não sei se isso é possível, porventura será possível se não fazer nenhum investimento.-----

Agora atenção, em termos de investimento meus senhores, o ano de 2010, nós realizamos em despesas de capital 46 milhões de euros. È evidente que só tivemos dinheiro para pagar 34, mas 46 milhões de euros em despesas de capital é tão só o 2º melhor ano destes 9 e é o 2º melhor ano de toda a história da Câmara Municipal de Loulé; só foi ultrapassado em 2009 por 64 milhões de euros de investimento e portanto se temos alguma dificuldade de tesouraria, não escondo isso, isso deve-se a uma evolução muito grande, um aumento muito grande nas despesas de capital realizadas nos últimos anos de um conjunto grande de obras que lançamos em 2008, numa situação económica completamente diferente daquilo que vem acontecer em 2009, 2010 e 2011, que espero que se inverta a partir de 2012, para 2011 sinceramente já não acredito, espero que isso aconteça, seja quem for o Governo do país. Agora esta situação resulta disso, agora em termos de despesa corrente eu prometi um plano e não cumpri? Alguma vez a Câmara Municipal de Loulé de um ano para o outro reduziu a despesa corrente em 5.2%? Nunca!-----

Estou a falar de despesa realizada, não estou a falar de despesa paga senhor economista.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Se o senhor me tivesse a responder a mim isso, ainda podia tolerar, agora o senhor é um homem da área. Eu estou a dar-lhe o número exacto, até fiz um quadro para que o senhor possa ler o número exacto.-----

Não esteja a contrariar entre despesa realizada e despesa paga, estou ma falar de despesa realizada, reduziu 5.2%, porque não pode comparar o ano de 2010 com o ano de 2009, sem tirar as despesas de educação, porque está a comparar algo que não é comparável e eu comecei por dizer isso no início e a redução é de 5.2 porque é isso que o senhor pode comparar. O senhor recebe 300 e tal funcionários que estavam no Ministério da Educação que vêm para a Câmara e não quer que as despesas de pessoal cresçam, não quer que as despesas correntes cresçam, só se tivesse despedido outros 300 que cá estavam; era o único modo de não ter aumento nas despesas de capital.---

Portanto esta é que é a realidade e acho que já justifiquei.-----

Interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, e disse:-----

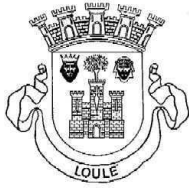
- O assunto é muito sério e deve ser discutido com profundidade, mas a senhora Presidente dirige os trabalhos e como disse no princípio, o nosso papel aqui é concerteza o de ajudá-la a fazê-lo da melhor forma.-----

Sobre as questões nacionais que foram faladas, pessoalmente terei o maior gosto, seja onde for, seja à mesa do café, tomar um café acompanhado apenas por outra pessoa, seja um grupo mais alargado discutir as contas nacionais, terei o maior gosto. Não farei essa discussão hoje aqui, porque o que está hoje aqui em discussão, é uma coisa que nos toca mais de perto e é muito grave o que está aqui hoje em discussão; a situação do município.-----

Senhor deputado Mário Botelho, veja os números. Eu sei que é preciso desempenhar um papel, é preciso defender o partido, fazer essas intervenções, mas veja os números antes disso, que é para depois acabar por não dizer as coisas que disse. As despesas com pessoal são a maior despesa da Câmara, não é verdade! Aliás está longe disso.-----

A despesa da Câmara Municipal de Loulé, as despesas com pessoal, estarão próximas dos 30%.-----

O senhor deputado pode querer que eu diga isso, para utilizar politicamente isso, mas não é nessa discussão que eu estava, essa discussão deixa para



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

depois, eu não disse nada disso. Não é isso que está em causa, nem é esse que nós consideramos que seja o problema da Câmara Municipal de Loulé por mais agradável que isso vos podia ser, é que isso ajudava a disfarçar a discussão, a descentrar a discussão, é que os problemas por si são graves e como vos disse eu não quero que os senhores votem como eu vou votar, se os senhores ficarem sensibilizados para a dimensão do problema.-----

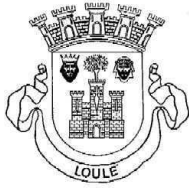
Senhor Vice Presidente, não me apanha nessa. O senhor pode fazer esse caminho mas não me apanha nessa, porque os números depois são o que são. Senhor deputado Ricardo Lampreia, os indicadores de liquidez que estão brutalmente deteriorados, os outros indicadores não estão assim tão deteriorados, porque os números que são utilizados para os calcular, estão empolados e foi nesse contexto que eu utilizei a palavra falseados, porque não correspondem a uma realidade clara, porque estão altamente empolados por aquilo que foi a injeção de receitas de capital que o município teve nos últimos 2 anos, que não tem paralelo no passado; como já disse e vou voltar a repetir, o acréscimo de endividamento bancário em 2009, foi 16 milhões e 284 mil euros e em 2010 foi de 13 milhões 966 mil euros. Não volta a repetir estes encaixes, para já porque aquela autorização para poder contrair empréstimos, eu não acredito que esta Assembleia aprove nenhum empréstimo mais, não acredito eu, mas isso não é repetível, portanto aqueles indicadores estão todos torcidos, porque eles são muito mais graves do que aquilo que estão-se a referir.-----

Voltando aqui a outras situações, eu fiquei aqui assustado com a sua intervenção senhor Vice Presidente, porque eu vejo qual é a sua ambição, porque o senhor menosprezou a dimensão do problema, e depois a seguir o senhor, vi que estava feliz e eu estava a pensar como é que isso é possível e o senhor Vice Presidente também está sendo assim, porque o senhor dá-se por feliz e a sua ambição é ainda poder contrair empréstimos bancários.-----

Senhor Presidente, eu peço desculpa, mas eu não me revejo nessa Câmara Municipal. Tem felicidade porque ainda pode ir ao banco buscar dinheiro.-----

O que tenho para dizer é muito importante e tem que ser dito.-----

Essa ambição eu estranho e é problemática. Dizia o senhor Vice Presidente para comparar os anos e isso tudo, senhor Vice Presidente, há uma coisa que lhe vou dizer, há uma coisa que já ninguém lhe tira, é que o senhor é o primeiro gestor das contas municipais, que tem um passivo superior às receitas que consegue angariar num ano. O senhor tem um passivo hoje, se



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Interveio a senhora **deputada Jamila Madeira (PS)**, e disse:-----

- Vou ser mesmo muito sintética. Perante esta intervenção do senhor Presidente e pelas intervenções anteriores e pelos esclarecimentos que nos foram dados, aquilo que me apraz dizer é que houve uma evolução da despesa, só não se percebeu ainda é onde; porque se temos o mesmo tipo de investimentos e de despesas de capital, desde 2008 até hoje, foi o senhor Vice Presidente e senhor Presidente que disseram que houve aqui uma derrapagem nos pagamentos e por diversas vicissitudes não é essa parte que eu quero discutir agora, e portanto são os mesmos investimentos desde 2008 até hoje e aquilo que nós queremos aqui saber, é então, o que é que significa e o que é que representa o crescimento brutal da aquisição de bens e serviços? É isso que não está expresso nesse relatório, é isso que nós gostávamos de saber, porque se cresceram as despesas com pessoal, não significa que a Câmara absorveu essas actividades, esse tipo de serviços que poderia prestar internamente com esse novo pessoal; agora essa aquisição de bens e serviços cresce a uma escala muito superior à do pessoal e não responde a nenhum dos desafios que o senhor Presidente disse.-----

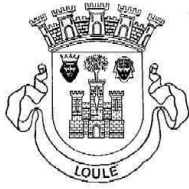
Interveio o senhor **Presidente da Câmara**, e disse:-----

- Três principais áreas: Águas e esgotos mais de 10 milhões de euros das águas do Algarve;-----

Posição de resíduos sólidos, limpeza urbana, áreas verdes, tudo isso é aquisição de serviços nessas áreas.-----

O tratamento do efluente quando era feito pela Câmara de Loulé, custava 1/3 do que custa hoje pelas Águas do Algarve. É evidente que não era feito com a mesma eficiência, não tínhamos tratamento terciário em todas as Etares, não tínhamos a água de qualidade que temos hoje, mas tudo isso triplicou os custos. O custo da água hoje, custa mais de 3 vezes do que aquilo que custava quando era uma captação própria. O custo do tratamento do resíduo sólido, a mesma coisa, a deposição do resíduo em aterro, custa comparativamente com as lixeiras anteriores 4,5 vezes.-----

Isto é a evolução, não é da Câmara de Loulé, é de todas; é por isso que nessas áreas inevitavelmente cresceram brutalmente a prestação de serviços.-----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

A senhora **Presidente em substituição**, colocou à votação a referida proposta e foi aprovada por **Maioria**, com 22 votos a favor, 11 contra e 5 abstenções. -----

Interveio o senhor **deputado Gilberto de Sousa (PSD)** e fez uma: **Declaração de Voto:**-----

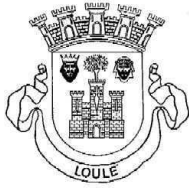
"Com a minha declaração de voto, quero apenas dizer, que em face dos resultados apresentados, revela-se aqui que houve uma gestão criteriosa, que houve uma redução da despesa corrente efectiva, que é uma coisa que dói, e por outro lado quero aqui também dizer, que a bancada do PSD repudia qualquer afirmação de falseamento das contas, seja por empolgação ou não, uma vez que em 1º lugar não corresponde à verdade e em 2º lugar, temos plena confiança no nosso Revisor Oficial de Contas. A nossa bancada tem toda a confiança na empresa revisor oficial de contas, aqui apresentada pelo Dr. Ribeiro Cunha, que o conheço já há uns anos, pessoa que me merece pessoal e profissionalmente todo o respeito e por conseguinte não aceitamos esse tipo de afirmações que repudiamos de todo.-----
As contas apresentadas revelam uma eficiência de gestão que em face das circunstâncias do dia de hoje que outros nos conduziram, penso que o resultado é muito bom, atentas as circunstâncias."-----

Seguidamente interveio o senhor **deputado Orlando Carvalho (BE)**, apresentando igualmente **Declaração de Voto.**-----

Declaração de Voto

Prestação de Contas 2010

"O BE vota contra a Prestação de Contas de 2010, pelas razões a seguir indicadas:



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Tendo em apreciação as contas apresentadas, o BE considera que este executivo, para além de não cumprir o prometido aquando da apresentação das Grandes Opções do Plano (GOP) para 2010, conseguiu piorar o seu desempenho em quase todas as rubricas essenciais.

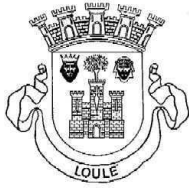
Constatamos estar perante a pior taxa de execução orçamental alcançada por esta gestão. Facto, aliás, que se limita a traduzir o que tínhamos previsto por altura da apresentação do Orçamento e GOP (2010), onde afirmámos tratar-se de "um orçamento altamente empolado, elaborado de forma pouco rigorosa, assente em receitas virtuais (...)". Receitas estas que insistentemente nos surgem ano após ano, (como venda de bens do Município, terrenos ou imóveis), sempre a rondar os 80 milhões de € e que mais não têm servido senão para mascarar orçamentos.

Por nossa parte, insistimos na denúncia deste logro até que ele seja esclarecido ao povo do Concelho de Loulé.

Perante um Relatório de Gestão em que as "Despesas com Pessoal" aumentaram 11,6% relativamente a 2009; onde se regista uma redução drástica ao nível dos investimentos (-36%), continuando sem se fazer cumprir muitas das promessas eleitorais, onde as "Receitas de Capital" foram conseguidas, essencialmente, com recurso a empréstimos (mais de 15 milhões €); e, finalmente, onde se apresenta um resultado líquido negativo de 4,8 milhões €, não podemos senão votar contra.

Não obstante, o BE recomenda a este executivo um conjunto de medidas que pensamos poder contribuir para a melhoria económica e social do Município:

- 1.º) No investimento municipal, dar prioridade a projectos centrados na reabilitação e refuncionalização de espaços e equipamentos;
- 2.º) Na decisão dos investimentos a efectuar, considerar o seu impacto no número de postos de trabalho directo;
- 3.º) Ao nível da burocracia, promover urgentemente o processo de agilização dos serviços, libertando funcionários para actividades sociais e economicamente mais úteis;



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

4.º) Ao nível das PPP (Infraquinta, Infralobo e Inframoura), iniciar um processo de reestruturação com vista à sua extinção gradual e racionalização dos serviços por elas prestados;

5.º) Ao nível da actividade económica, apostar nas actividades centradas na criação de emprego, com carácter inovador e/ou que valorizem e transformem recursos e produtos existentes no conselho, com especial cuidado para a agricultura e pescas."

Interveio o senhor **deputado Hugo Nunes (PS)**, fez Declaração de voto:-----
- Não lerei a declaração na íntegra, porque ela tem duas páginas e mais um bocadinho. Como ponto prévio dizer que os únicos números sobre os quais foi utilizada a verba "falseada" por estarem empolados, são números do relatório de gestão que não é escrito pelo revisor oficial de contas, portanto não põem em causa o trabalho técnico que está feito por estas contas, põe em causa a interpretação política desses números. Feito este ponto prévio, este esclarecimento, dizer o seguinte: -----

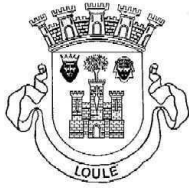
Declaração de Voto Documentos de Prestação de Contas de 2010

"O Executivo Municipal apresentou hoje à Assembleia Municipal os Documentos de prestação de contas referentes à gestão do ano de 2010.

Os documentos agora apresentados são o resultado do Orçamento aprovado para o ano de 2010 e do que transita do exercício de 2009.

A bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal teve relativamente a este Orçamento, apresentado em 2009, a decisão de se abster na sua votação atendendo à recente reeleição do Presidente de Câmara e à necessidade de conferir ao executivo reeleito a possibilidade de procurar inverter o rumo que a gestão municipal tomava.

No entanto e apesar do voto de abstenção, justificado apenas pela intenção de conferir o benefício da dúvida ao executivo recém-eleito, o PS foi muito claro na forma como se posicionou nesse debate, era imperativo que a



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Câmara Municipal corrigisse a rota. O PS apresentou algumas propostas mas fez questão de definir como essencial a apresentação de um Plano de Redução da Despesa Municipal.

O executivo municipal rejeitou a necessidade de apresentação de um plano de contenção alegando que já tinha internamente em mente um conjunto de medidas de controlo e redução da despesa, menosprezando a atitude do PS que, ao contrário do que é normal na oposição, anunciava a necessidade de reduzir despesas.

Após essa discussão discutiram-se as contas referentes ao ano de 2009 e, abstendo-se dado que essas contas respeitavam ao ano eleitoral, os vereadores eleitos pelo PS afirmavam já nessa altura:

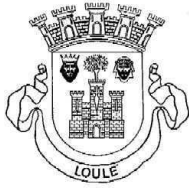
"Da análise dos documentos constata-se que a actividade municipal foi consequência de uma aposta em actuações de cariz eleitoralista, ou não tivesse sido 2009 o ano das eleições autárquicas.

Apesar de sistematicamente ter vindo a ser alvo de alertas por parte dos membros do executivo camarário eleito pelo PS, a prestação de contas relativas a 2009, demonstra que o executivo em exercício não conseguiu adequar a estrutura das despesas municipais à redução das receitas, reflectindo-se na gestão de um quotidiano cinzento e de fraca ambição.

As despesas correntes aumentaram e as receitas diminuíram, não se assistindo a qualquer consolidação das contas da autarquia.

Pelos factos anteriormente aduzidos, os vereadores eleitos pelo PS abstêm-se na presente votação, embora considerem importante manifestar as preocupações com a situação orçamental reflectida nos documentos em apreço."

Efectivamente os documentos de prestação de contas de 2009, apreciados em Abril de 2010, eram já um indicador de que a Câmara Municipal de Loulé se encontrava numa situação muito complicada do ponto de vista financeiro, e que a gestão deste executivo em 2010 só veio agravar.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

E é neste contexto que hoje chegamos às Contas Municipais referentes a 2010, numa situação em que a ausência de uma estratégia clara para o nosso Concelho, vai conduzindo a Câmara Municipal de Loulé para uma situação de insustentabilidade das contas municipais, em que apenas a injeção de dinheiro vindo de empréstimos bancários, numa dimensão assustadora e nunca vista, permitiu que a Câmara Municipal de Loulé não estivesse ainda na obrigatoriedade de entregar a sua gestão às regras de planos de recuperação negociados com a tutela, como outras.

O caminho, como defendemos nas eleições de 2009, passava pela sua reafirmação como capital económica regional e grande pólo de atracção para a actividade económica, enfim "retomar o progresso" propúnhamos.

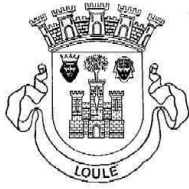
Por outro lado, era essencial uma gestão que não estivesse prisioneira dos timings ditados pelos ciclos eleitorais e pela obsessão em garantir a reeleição, na eleição seguinte, como bem avisámos e bem se vislumbra pela evolução das contas nos anos de 2008, 2009 e 2010.

A Câmara Municipal de Loulé apresenta nestes documentos indicadores claros do falhanço de uma década de gestão do executivo do PSD e que nos deixam bastante apreensivos todos aqueles que acompanham a gestão municipal e têm responsabilidades autárquicas.

O prazo médio de pagamento a fornecedores é de 189 dias, o pior das últimas décadas se não de sempre.

Os rácios de liquidez geral (23,90%) e liquidez imediata (19,70%) apresentam os valores mais baixos desde que são calculados.

As dívidas de curto prazo ascendem a € 42.697.601,72 (quarenta e dois milhões seiscientos e noventa e sete mil seiscientos e um euros e setenta e dois cêntimos), o mais elevado valor da história municipal.



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

O passivo bancário, as dívidas a bancos, ascendem a € 52.872.337,28 (cinquenta e dois milhões oitocentos e setenta e dois mil trezentos e trinta e sete euros e vinte e oito cêntimos), o maior de sempre.

O total da dívida municipal ascende a uns inacreditáveis € 95.569.939 (noventa e cinco milhões quinhentos e sessenta e nove mil novecentos e trinta e nove euros), tendo em 2009 e 2010 crescido para praticamente o triplo do que era em 2008, e é hoje mais do que a soma das receitas municipais de todo um ano.

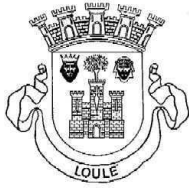
As dívidas da Câmara Municipal de Loulé eram no final de 2010, 281% do que eram no final de 2008 e 150% do que eram no final de 2009.

E, infeliz e dramaticamente este caminho não parece estar a ser invertido pelo que não podia a bancada municipal do Partido Socialista tomar outra decisão que não o voto contra as contas municipais de 2010."

Passou-se à:

g)- Proposta 07/2011 – Eleição do Delegado ao XIX Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses a realizar no dia 9 de Julho de 2011, em Coimbra - Presidente da Junta de Freguesia ou seu substituto, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º dos Estatutos da ANMP;

A senhora **Presidente em substituição**, disse que a Mesa aguarda as propostas para a eleição de um Presidente de Junta de Freguesia para tomar parte no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses a realizar em Julho em Coimbra. -----



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030

Neste período não se verificaram quaisquer intervenções por parte dos senhores deputados.-----

4- Período de Intervenção do Público (Parte II) : -----

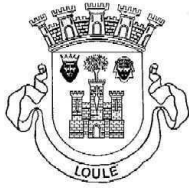
Igualmente não se verificou quaisquer intervenções. -----

A senhora Presidente em substituição deu como terminada a Sessão, e nada mais havendo a registar foi lavrada a presente acta, que depois de discutida e aprovada será assinada nos termos legais e regimentais.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A 1.º SECRETÁRIA _____

A 2.º SECRETÁRIA _____



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

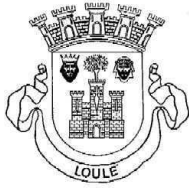


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001

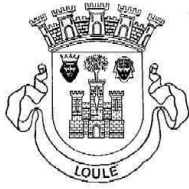


289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030



MUNICÍPIO DE LOULÉ

Assembleia Municipal

Código Postal 8104-001



289 400 809

E-mail: aml@cm-loule.pt



289 462 030